



Balanço Social 2002




UFRGS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

400 589

Balanço Social 2002

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reitora

Wrana Maria Panizzi

Vice-Reitor

José Carlos Ferraz Hennemann

Pró-Reitor de Ensino

José Carlos Ferraz Hennemann

Pró-Reitor Adjunto de Graduação

Norberto Hoppen

Pró-Reitora Adjunta de Pós-Graduação

Jocelia Grazia

Pró-Reitor de Pesquisa

Carlos Alexandre Netto

Pró-Reitor de Extensão

Fernando Setembrino Meirelles

Pró-Reitora de Planejamento e Administração

Maria Alice Lahorgue

Pró-Reitor de Infra-Estrutura

Helio Henkin

Pró-Reitor de Recursos Humanos

Dimitrius Samios

Secretária de Assuntos Institucionais e Internacionais

Sílvia Maria Rocha

Secretária de Avaliação Institucional

Ana Maria e Souza Braga

Secretário de Educação a Distância

Sérgio Roberto Kieling Franco

Secretária de Desenvolvimento Tecnológico

Maria Alice Lahorgue

Secretário do Patrimônio Histórico

Christoph Bernasiuk

Secretário de Assuntos Estudantis

Ângelo Ronaldo Pereira da Silva

Procurador Geral

Armando Pitrez

Balanco Social 2002

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Universidade Viva 2000-2004

Documento Preliminar

Balanço Social 2002

EXPEDIENTE

Coordenação e elaboração:

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração:

Maria Alice Lahorgue

Departamento de Informação e Planejamento Institucionais:

Sérgio Alexandre Korndoffer

Divisão de Planejamento Institucional:

Izabel Cristina Portinho da Cunha Santos

Noemi Terezinha de Quintana Estácio

Paulo Vicente Konzen

Departamento de Contabilidade e Finanças:

Tadeu Martin as Silva

Myrian Falkenbach Olinto

Projeto gráfico e editoração eletrônica:

Núcleo de Criação e Editoração Gráfica UFRGS

Capa: Eduardo Menezes

Editoração: Luciane Delani

Revisão: Gabriela Carvalho Pinto e Joice Conte

Apoio: Jornal da Universidade

Fotos: Ricardo de Andrade

Reni Jardim

David Landau

Núcleo de Fotografia - FABICO/UFRGS

Sumário

Apresentação	9
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	11
Indicadores de responsabilidade social	19
Indicadores de desempenho social	19
Servidores	19
Indicadores do corpo funcional	19
Indicadores laboriais	20
Qualificação de servidores	22
Área de segurança e saúde do trabalho	24
Conselho de saúde e ambiente de trabalho	25
Benefícios e direitos dos servidores	27
Movimentação de servidores	27
Diálogo e participação	28
Envolvimento dos servidores na gestão	28
Prestação de contas à comunidade universitária	29
Alunos	31
Quantitativos	31
Serviços e benefícios	31
Restaurantes universitários	31
Casa de estudante	32
Colônia de férias	32
Outros benefícios	32
Área de saúde	32
Programa de bolsas	33

Investimentos sociais internos	33
Outros indicadores acadêmicos	33
Sistema de bibliotecas	34
Abrangência do sistema	34
Acervo bibliográfico	34
Modalidade de apoio	34
Melhorias na gestão	35
Colaço de grau	35
Restaurante universitário/reformas	35
Diálogo e participação	36
Relações estudantis	36
Relação com os diretórios acadêmicos	36
Debate com reitores	37
Recepção aos calouros	37
Vestibulandos com necessidades especiais	38
Mobilidade acadêmica	39
Dupla diplomação	40
Fornecedores	42
Principais fornecedores	42
Prestadores de serviço e trabalhadores terceirizados	42
Comunidade	43
Contribuição para a disseminação de valores educativos e melhoria das condições sociais	43
Extensão: importante resposta social da Universidade	43
Educação, cidadania e desenvolvimento social	46
Promoção da saúde e qualidade de vida	50
Cultura	54
Espaços de produção cultural	56
Espaços de divulgação cultural	57
Rádio da Universidade	57
Editora	58
Cultura e memória social	58
Memória e patrimônio	59
Preservação dos prédios históricos	59
Interação com a comunidade	62
Salão de Iniciação Científica e Feira de Iniciação Científica	62
XIII Salão de Iniciação Científica e a X Feira de Iniciação Científica - março de 2002	63

XIV Salão de Iniciação Científica e XI Feira de Iniciação Científica - dezembro de 2002	63
Projeto UFRGS Jovem	65
Salão de Extensão da UFRGS	66
Governo e Sociedade	67
Liderança e influência social	67
Representação	68
Reconhecimento da sociedade	69
Destaques e premiações	69
Alunos do Direito participaram da 11ª edição do <i>World Model United Nations (WorldMun)</i>	70
Programa Petrobrás de Artes Visuais premia projeto do Instituto de Artes	71
Prêmio ARI de Jornalismo 2002	71
Professor emérito da UFRGS	71
Conselho Internacional de Estudos Canadenses	72
Plano Sul de Pesquisa	72
Prêmio Nacional de Pós-graduação - Prêmio ABEQ	72
Prêmio FAPERGS	72
Prêmio Telford Prize	73
Avaliação	73
Debates abertos sobre temáticas de relevância pública	74
Cooperação com instituições nacionais e internacionais	74
Integração internacional	76
Indicadores de desempenho ambiental	79
Gerenciamento do impacto ambiental	79
Anel viário	79
Ganho acadêmico	80
Patrimônio ambiental	81
Educação ambiental	81
Área de produção acadêmica	81
Projeto "O Ensino e a Química Limpa"	82
Atividades realizadas na área de produção acadêmica	82
Gestão ambiental	83
Gerenciamento de recursos hídricos	83
Processos e investimentos na atualização tecnológica, pesquisa e desenvolvimento de novos serviços	85
Projeto Química Limpa	85

Centro de gestão e tratamento de resíduos químicos	86
Parceiros extramuros	86
Parceiros intramuros	87
Conhecimento sobre o impacto no meio ambiente	88
Relacionamento ético e dinâmico com os órgãos de fiscalização	89
Torre do Papel	89
Projetos	89
Medidas para a conservação de energia elétrica e uso alternativo de fontes de energia	90
Indicadores de desenvolvimento tecnológico	93
Ações desenvolvidas para a disseminação do empreendedorismo	95
Participação sociopolítica para o desenvolvimento regional - ações de colaboração técnica	96
Área de interação e transferência de tecnologia	97
Propriedade intelectual e transferência de tecnologia	98
Ações de efeito multiplicador	102
Participação em eventos nacionais e internacionais	102
Organização de eventos	103
Políticas institucionais	104
Atividades de apoio à negociação e elaboração de instrumentos jurídicos - Convênios e contratos assinados	104
Licenciamento de patente	107
Interação interinstitucional - coordenação de projetos	107
Projetos multiinstitucionais	108
Balanço Social Anual – 2002	109
Siglas	110

Apresentação

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mais uma vez, presta contas à sociedade. O Balanço Social, elaborado tendo por base as recomendações do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, traduz o esforço que desenvolvemos, em várias direções, visando tornar socialmente ainda mais abrangentes nossas ações como Universidade e como instituição pública de ensino superior.

A sociedade reconhece a UFRGS como instituição universitária de referência. No plano do ensino e da pesquisa, como mostram diferentes indicadores, a UFRGS é uma das mais produtivas e qualificadas universidades brasileiras. Contudo, a sociedade mostra-se ainda pouco informada sobre a complexidade e a vitalidade de uma instituição que, sem descuidar da sua missão educacional, interage de maneira cada vez mais estreita com a sociedade. A sociedade precisa saber que nossa universidade é promotora da inclusão social duradoura também quando, através dos restaurantes universitários, de bolsas e outras formas de auxílio e serviços, torna menos difícil a caminhada dos que mais precisam de apoio.

Como instituição pública, a UFRGS reúne e forma cidadãos conscientes de que, em uma sociedade como a nossa, marcada pela desigualdade social, a missão universitária não se realiza apenas na sala de aula, na biblioteca ou no laboratório. O Balanço Social revela que as atividades de extensão da UFRGS alcançam milhares de pessoas e centenas de localidades, esti-

mulando a troca de experiências entre estudantes, professores, trabalhadores urbanos e rurais, empresários dos mais diversos setores, autoridades governamentais, sindicalistas e tantos outros construtores sociais. A extensão leva um pouco da vida universitária à sociedade – e esta amplia nossos horizontes, como instituição pública e como instituição de ensino e pesquisa.

A universidade deve estar atenta ao que se passa no seu intramuros e, sobretudo, de olhos muito abertos para as demandas e sugestões da sociedade. O Balanço Social, ao descortinar expressões nem sempre valorizadas da vida universitária, é também um convite ao debate, pois a sociedade quer uma universidade pública criteriosa e transparente, comprometida com a qualidade do ensino e da pesquisa, com a ampliação republicana da oportunidade de acesso à educação superior, com a construção de um país soberano, mais justo e muito menos desigual.

Wrana Maria Panizzi
Reitora da UFRGS



Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS – é uma Instituição Pública de ensino superior, constituída sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, tendo como objetivos fundamentais o ensino, a pesquisa e a extensão.

Sua história assinala como fatos iniciais a fundação da Escola de Farmácia e Química, em 1895, e da Escola de Engenharia, em 1896, em Porto Alegre. Estas duas escolas profissionais representam o marco inicial da educação de nível superior no Rio Grande do Sul. Em 1900, foram fundadas a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Direito, que dá início aos cursos de área humanística no Estado.

Essas unidades isoladas e autônomas, agrupadas e colocadas sob a tutela do Estado pelo Decreto n.º 5.758, de 28 de novembro de 1934, constituíram a Universidade de Porto Alegre, com o objetivo de “dar uma organização uniforme e racional ao ensino superior no Estado, elevar o nível de cultura geral, estimular a investigação científica e concorrer eficientemente para aperfeiçoar a educação do indivíduo e da sociedade.”

A Universidade de Porto Alegre foi inicialmente formada pela Escola de Engenharia, com os Institutos de Astronomia, Eletrotécnica e Química Industrial, Faculdade de Medicina, com

as Escolas de Odontologia e Farmácia, Faculdade de Direito, com sua Escola de Comércio, Faculdade de Agronomia e Veterinária, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e pelo Instituto de Belas Artes.

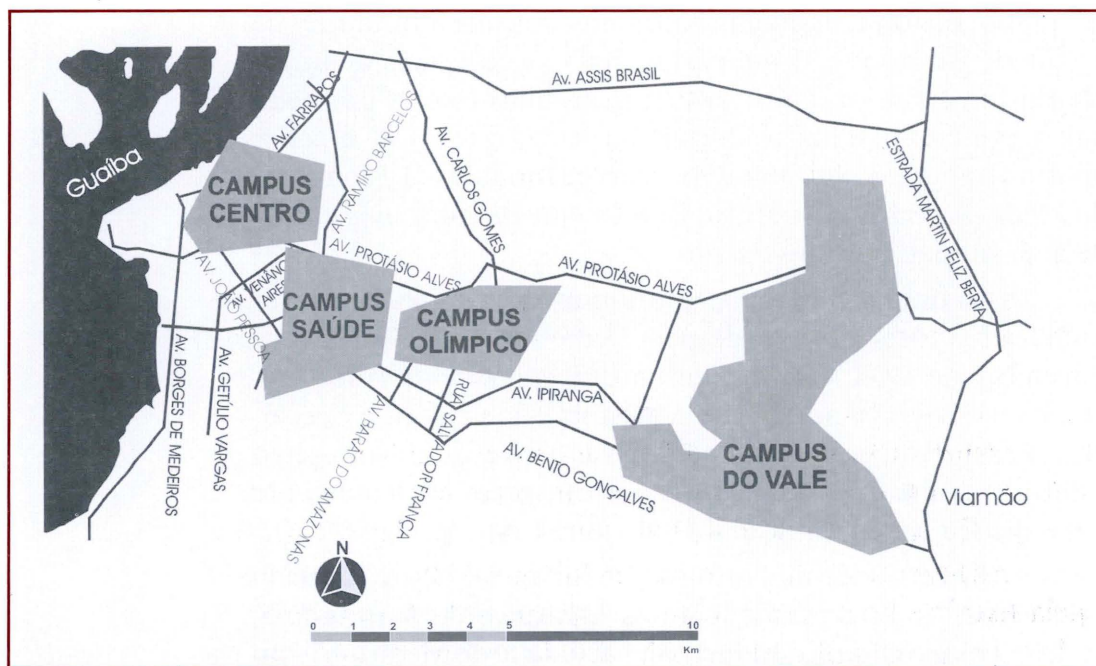
A denominação Universidade do Rio Grande do Sul, URGs, passou a ser utilizada a partir de 1947, com a incorporação da Faculdade de Direito, da Faculdade de Odontologia de Pelotas e da Faculdade de Farmácia de Santa Maria. Em dezembro de 1950, a Universidade foi federalizada, passando a ser denominada Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Em 1970, a reforma do ensino alterou a estrutura didática e administrativa da UFRGS. Os departamentos passaram a ser unidades fundamentais, reunidos em faculdades, institutos e escolas, que abrigam cursos de graduação e pós-graduação, laboratórios de pesquisa e projetos de extensão.

A UFRGS pode ser comparada a uma cidade com mais de 30 mil habitantes, ocupando uma área aproximada de 23.000.000 m², com 360 mil m² de área construída, num total de mais de 300 prédios.

Todo esse patrimônio está distribuído em quatro campi, geograficamente distintos: Centro, Saúde, do Vale e Olímpico, além de algumas unidades dispersas.

Utilização do espaço	2000	2001	2002
Total de pessoas da comunidade universitária /m ²	6,97	8,81	10,09





► **A comunidade acadêmica, constituída dos servidores (docentes e técnicos-administrativos) e de alunos, pode ser assim configurada:**

Especificidade	2000	2001	2002
Alunos de graduação	18.310	19.045	19.171
Alunos de mestrado	3.674	3.857	4.637
Alunos de doutorado	1.793	2.104	2.258
Alunos de especialização	2.606	1.615	2.351
Alunos ensino fundamental	357	359	369
Alunos ensino médio	223	210	198
Alunos ensino profissional	877	992	1.036
Docentes*	2.579	2.530	2.504
Técnicos-administrativos	2.819	2.739	2.582

*docentes permanentes e substitutos de todos os níveis

As ações disponibilizadas a todo esse contingente são desenvolvidas mediante a estruturação de programas, projetos, serviços e benefícios, dentre os quais se destacam: Programa de Qualificação e Aperfeiçoamento a todos os servidores; Serviços de Assistência Médica e Odontológica a servidores e alunos; Programa de Bolsa Permanência e Treinamento para Estudantes; Atividades junto ao Centro de Lazer em Capão Novo; Atividades de Colônia de Férias em Tramandaí; Educação Infantil aos filhos de servidores em Creche e em Brinquedoteca; Serviço de refeições em quatro Restaurantes Universitários e Serviço de alojamento para discentes em três Casas de Estudantes.

Objetivos e compromissos éticos

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem, no conhecimento, um patrimônio social e, na educação, um bem público. Estas duas afirmações sustentam o compromisso ético estabelecido pela UFRGS, que se materializa numa educação superior de qualidade para a formação de profissionais cidadãos e de uma produção de conhecimento que assegure o desenvolvimento endógeno, genuíno e sustentável da sociedade brasileira.

Comprometida com o futuro enquanto instituição antecipatória, a UFRGS estabelece princípios que norteiam as suas ações, constituindo-se de valores sempre presentes em suas relações internas e externas e que resultam na qualidade e na inovação, aspectos que a tornam diferente no conjunto de seus pares.

O Princípio da Pertinência Social deve estar visível na formação educativa oferecida na produção científica, filosófica, artística e tecnológica desenvolvida, correspondendo ao que a sociedade espera, precisa, deseja e tem direito a receber de uma instituição pública.

O Princípio da Excelência de suas atividades corresponde ao desafio permanente das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão marcadas pela excelência e valorização da qualidade acadêmica que colocam a Universidade na fronteira de conhecimento e entre as grandes instituições internacionais.

Esse desafio constante se conjuga ao princípio da Excelência sem Excludência, em que a excelência atinge todas as áreas da Universidade, acadêmicas e de gestão administrativa, ao mesmo tempo que suas atividades são oferecidas, sem restrição, a estudantes, à população em geral e aos diversos setores da sociedade.

A estrutura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é composta por: órgãos de administração superior; hospital universitário; unidades universitárias; institutos especializados e centros de estudos interdisciplinares.

Órgãos da Administração Superior	
CONSUN - Conselho Universitário	órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade.
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	órgão técnico, com funções deliberativa, normativa e consultiva sobre ensino, pesquisa e extensão.
CONCUR - Conselho de Curadores	órgão fiscalizador da gestão econômica-financeira, na forma da lei.
Reitoria	órgão executivo que coordena e supervisiona todas as atividades universitárias. O período de exercício do reitor é de quatro anos, podendo ser reeleito uma vez. Fazem parte da Reitoria o gabinete do reitor, as pró-reitorias e secretarias, a procuradoria geral, os órgãos suplementares e os órgãos especiais de apoio.



A Administração Superior da UFRGS é constituída pela Reitoria, órgão executivo e pelos seguintes Conselhos: Universitário, de Ensino, Pesquisa e Extensão, e de Curadores, que são instâncias deliberativas, consultivas e de controle da administração superior, os quais contam com diferentes representações da comunidade universitária, da sociedade e do poder público, caracterizando, no nível estratégico, um modelo de gestão colegiada.

O CONSUN tem entre suas principais funções, a de contribuir para a deliberação de decisões estratégicas da alta administração, sendo constituído por representantes de diferentes segmentos da Universidade e setores da sociedade, a saber: o reitor, no cargo de presidente; o vice-reitor; os diretores das Unidades Universitárias e dos Institutos Especializados; os presidentes das quatro Câmaras - de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão - ; os diretores dos órgãos de Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional e do Hospital de Clínicas. Também o integram os representantes dos antigos alunos da Universidade, representantes de entidades de cada setor da sociedade (entidade de trabalhadores, entidades culturais e entidades empresariais); do setor de ciência e tecnologia; e representantes dos docentes, dos discentes e dos técnicos-administrativos. Os conselheiros podem ser eleitos, indicados ou membros naturais de acordo com o setor que representam.

O CEPE, órgão técnico sobre ensino, pesquisa e extensão, está dividido em quatro câmaras que tratam separadamente da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão e é composto das representações das categorias: do aluno, do docente e do técnico-administrativo. O CEPE reúne no conselho suas decisões para que, em con-

Hospital Universitário da UFRGS

HCPA

É o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) constituído sob forma de empresa pública, vinculado à supervisão do Ministério da Educação, sendo seu presidente nomeado pelo reitor da Universidade.

Unidades Universitárias

Compreende os Institutos Centrais e as Faculdades ou Escolas, com seus órgãos auxiliares.

junto, sejam formuladas as diretrizes que garantam a integração das áreas, as estratégias para o desenvolvimento de ações conjuntas e a permanente qualificação dos setores envolvidos.

O CONCUR, órgão fiscalizador da gestão econômica-financeira, é constituído por integrantes do corpo docente da Universidade, eleitos pelo Conselho Universitário, por representante dos alunos, por membros externos à Universidade, sendo um indicado pelo Ministério da Educação e outro por organizações da comunidade.

As Unidades Universitárias também contam com canais de decisão compartilhada para garantir de forma consistente a representatividade nas deliberações tático-operacionais em suas específicas áreas de abrangência.

Existem hoje na UFRGS 27 unidades acadêmicas incluindo as quatro escolas, treze institutos e dez faculdades responsáveis pelo desenvolvimento de ensino, nas formas de graduação e pós-graduação, de pesquisa e de extensão universitária. Na educação básica e profissional, a UFRGS conta com uma Escola Técnica e um Colégio de Aplicação. Conta ainda com 489 laboratórios, 19 órgãos de apoio (auxiliares) e 9 órgãos suplementares. Fazem parte ainda da organização da UFRGS a Estação Experimental Agronômica (em Eldorado do Sul), o Centro de Estudos Costeiros Limnológicos e Marinhos (Ceclimar, em Imbé), duas colônias de férias (Tramandaí e Capão Novo) e três casas de estudantes em Porto Alegre. Circulam diariamente na Universidade, em média, 30 mil pessoas, que usufruem de bibliotecas, restaurantes universitários e espaços de lazer.

Centros de Estudos Interdisciplinares

Destinam-se a reunir especialistas da Universidade e externos a ela, com o objetivo de desenvolver novos programas de ensino, de pesquisa ou extensão, de caráter interdisciplinar.

Institutos Especializados

Destinam-se a cumprir objetivos especiais de ensino, de pesquisa e de extensão que, por sua natureza, não estão contemplados nas Unidades Universitárias.



Visão de futuro

Consolidar seu papel como expressão da sociedade democrática e pluricultural, inspirada nos ideais de liberdade, de respeito pela diferença e de solidariedade, constituindo-se em instância necessária de consciência crítica, na qual a coletividade possa repensar suas formas de vida e suas organizações sociais, econômicas e políticas (art. 2º do Estatuto).

Diálogo com a sociedade

A UFRGS como instituição pública, integrando o sistema de educação superior, é referência nas questões que envolvem o cotidiano da sociedade, quer mediante suas iniciativas e descobertas científicas, quer na transferência de tecnologias, em especial, no fomento ao empreendedorismo.

A liderança da UFRGS decorre do reconhecimento da sua posição de destaque nas discussões que visam contribuir para a consolidação de elevados padrões de qualidade, exibindo sua performance como parâmetro para o setor específico e para a sociedade como um todo.



Indicadores de Responsabilidade Social

Indicadores de desempenho social

Servidores

Indicadores do corpo funcional

Servidores	Percentual em relação ao total de servidores		Percentual em cargos de chefia em relação ao total de cargos de chefia - FGs		Percentual em cargos de diretoria em relação ao total de cargos de diretoria - CDs	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Mulheres	45,81	45,48	55,22	60,40	41,77	42,69
Homens	54,19	54,52	44,78	39,60	58,22	57,30
Pessoas acima de 45 anos	49,21	49,10	48,56	41,60	75,94	78,65

Especificação	Número		
	2000	2001	2002
Docentes*	2.579	2.530	2.504
Técnicos-administrativos	2.819	2.739	2.582
Total	5.398	5.269	5.086

*permanentes e substitutos de todos os níveis

Indicadores laborais

Melhoria na infra-estrutura/obras e equipamentos

Valores aplicados	R\$ 1,00		
	2000	2001	2002
Investimentos em Colônias de Férias	8.964	7.460	46.475
Investimentos em Creche e Brinquedoteca	158.764	161.392	380.082
Investimento em saúde e segurança do trabalho	*	9.543	8.643

* dado não coletado

Benefícios com transferência direta de recursos

Valores utilizados na manutenção dos benefícios	R\$1,00		
	2000	2001	2002
Auxílio Pré-Escolar	789.594	700.298	616.126
Auxílio Transporte	1.249.583	1.432.426	1.169.973
Auxílio Alimentação	3.781.184	4.197.312	4.871.120
Total	5.820.361	6.330.036	6.657.219



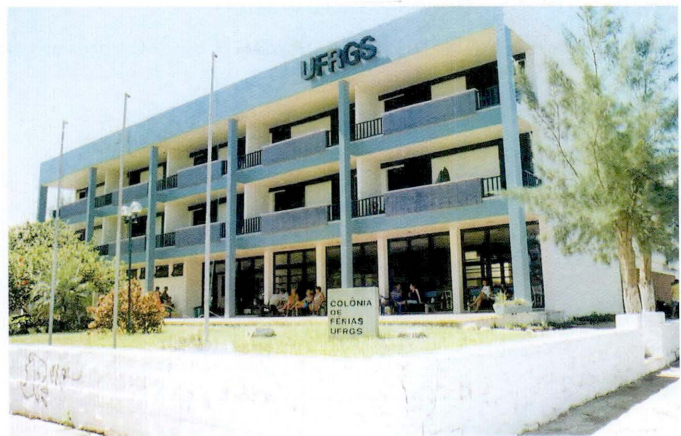


Programas, serviços e benefícios disponibilizados aos servidores

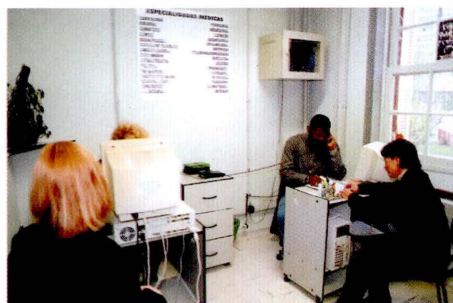
Especificação	2000	2001	2002
Refeições servidas nos Restaurantes Universitários a servidores	33.107	34.945	50.363
Atendimentos do Serviço Odontológico	3.080	1.540	1.904
Servidores que usufruíram das Colônias de Férias	469	436	424
Beneficiados com Auxílio Pré-Escolar	995	832	702



Colônia de Férias - Capão Novo



Colônia de Férias - Tramandaí



Qualificação de servidores

A principal ação nesta área é o Programa de Qualificação e Aperfeiçoamento-PQA, com maior utilização pelos técnicos-administrativos, embora o programa tenha um foco mais extenso, incluindo os docentes, os técnicos e os prestadores de serviço da Universidade.

O PQA compreende um conjunto de cursos e atividades representativo das necessidades identificadas pelas unidades acadêmicas e/ou órgãos. É moldado levando em consideração a variabilidade da natureza destas necessidades, incorporando ações e temas relevantes

Programas e Benefícios disponibilizados aos servidores e respectivos familiares

Programas/Serviços e Benefícios	2000	2001	2002
Atendimentos do Serviço Médico a servidor e dependente - encaminhamento ao HCPA	16.796	12.716	13.440
Pronto atendimento médico a servidor mediante atendimento ambulatorial*	1.564	2.964	4.191
Atendimentos do Serviço Médico Psiquiátrico a servidor e dependente	286	367	445
Consultas do Serviço de Nutrição a servidor e dependente	2.097	881	1.148
Vacinas aplicadas a servidor e dependente	4.468	1.789	3.160
Dependentes de servidores que usufruíram das Colônias de Férias	1.618	1.536	1.713
Crianças atendidas na Creche	146	140	140
Crianças atendidas na Brinquedoteca	45	36	35

* Serviço estendido ao campus do Vale com ampliação do número de atendimentos.

Compromisso com o desenvolvimento profissional

Educação e Qualificação	2000	2001	2002
Docentes afastados para realizar cursos de longa duração	272	158	245
Técnicos-administrativos afastados para realizar cursos de longa duração	26	20	37

Atração de Profissionais	2002
Vagas oferecidas para docentes	83
Número de contratações docentes para o quadro permanente	56
Número de exonerações voluntárias de docentes	4
Número de exonerações voluntárias de técnicos-administrativos	12

Programas especiais

Programas	2002	
	Matriculados	Concluintes
PEFJAT - Programa de Educação Fundamental de Jovens e Adultos Trabalhadores - Servidores	31	16
PEFJAT - Programa de Educação Fundamental de Jovens e Adultos Trabalhadores - Público Externo	35	15
PEMJAT - Programa de Educação Média de Jovens e Adultos Trabalhadores - servidores	60	57

que traduzam a política de recursos humanos e que resultem em melhorias nas atividades da Universidade.

A abrangência da área de qualificação, desde a etapa de planejamento, implementação e encaminhamento de servidores para participação em eventos/cursos, atingiu 511 servidores.

Ainda na área de qualificação, tramitaram 141 processos referentes à progressão funcional por titulação, licença para afastamento do país e no país e estabelecimento de horário especial para servidor estudante, conforme estabelecido em lei.

Saúde, segurança e condições de trabalho

Saúde e segurança / eventos	2000	2001	2002
Laudos de Acidente em Serviço	7	13	*47
Readaptação Funcional	05	02	02
Laudos para Licença de Saúde	2.697	1.145	1.807
Laudos de Periculosidade e Insalubridade	598	219	846
Notificação de Vistoria Técnica: Avaliações Ambientais	51	39	30

* Foi instituído novo procedimento/fluxo de informação para registro mediante a adoção do FAIS-Formulário de Acidente e Incidente em Serviço - identificando o evento na própria unidade onde ocorreu o fato, permitindo uma pronta intervenção profissional. Essa modalidade passou a registrar eventos até então não-identificados como acidentes ou incidentes em serviço, tendo como resultado tanto o aumento do número, como também o acompanhamento do caso, focalizando as causas e as conseqüências funcionais e sociais, com vistas ao estabelecimento de uma política preventiva no ambiente de trabalho da UFRGS.

Essa modalidade passou a registrar eventos até então não-identificados como acidentes ou incidentes em serviço, tendo como resultado tanto o aumento do número, como também o acompanhamento do caso, focalizando as causas e as conseqüências funcionais e sociais, com vistas ao estabelecimento de uma política preventiva no ambiente de trabalho da UFRGS.

Com enfoque na promoção da saúde, foram desenvolvidas palestras educativas junto à comunidade universitária, abordando questões como saúde bucal, clínica geral, nutrição, enfermagem, melhor idade e qualidade de vida.

A nucleação de grupos sobre alguns temas específicos, tais como alcoolismo, tabagismo, hipertensão e diabetes, foi a estratégia adotada para a abordagem de situações mais freqüentes, incluindo também grupo de ativos e inativos, maiores de 60 anos, que buscam orientação sobre qualidade de vida, na perspectiva do “viver melhor na melhor idade”.

O Banco de Dados em Saúde e Segurança do Trabalho disponibilizou, às diferentes unidades da universidade, uma série de informações *on-line*, como laudos de perícias médicas, agenda para consultas com profissionais da área da saúde, registro de vacinas, perícias de insalubridade e periculosidade e outros relatórios afins, com vistas a facilitar decisões relativas às demandas funcionais da área.

Área de segurança e saúde do trabalho

A área da segurança do trabalho procurou ampliar e qualificar suas ações, a começar pelas suas próprias condições de trabalho, para que o atendimento das demandas da comunidade universitária tivesse uma resposta mais adequada e de pronto atendimento. A informatização dos trabalhos com a instalação de novos equipamentos e a correspondente qualificação de pessoal, foram iniciativas que já demonstram a qualificação das ações pertinentes.

O registro do acidente e/ou incidente em serviço possibilitou melhor acompanhamento das condições de trabalho do servidor e do ambiente onde o acidente ou incidente aconteceu. O servidor acidentado é atendido no serviço de assistência em saúde junto aos ambulatórios do *Campus do Vale* ou da Divisão de Saúde, no caso do acidente ser classificado como “leve”. Em situações mais graves, o servidor é encaminhado para atendimento hospitalar.

A previsão de sinistro, atividade relevante na área, implementou programas de prevenção e combate a incêndios junto aos prédios restaurados que integram o patrimônio histórico da universidade como também na creche.

Conselho de saúde e ambiente de trabalho

O Conselho de Saúde e Ambiente de Trabalho (CONSSAT) promoveu no mês de junho, de 10 a 14, a II Semana do Conselho de Saúde e Ambiente de Trabalho na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foram discutidas várias questões para melhorar a qualidade de vida dos servidores e dos acadêmicos da Universidade, resultando num documento, encaminhado à Administração Central, com propostas para garantir ambientes de trabalho salubres e seguros.

A partir de 1997, após a assinatura de portaria criando as comissões e os conselhos de saúde, a UFRGS deu um passo à frente na questão de saúde. Hoje, são 12 comissões atuando em diferentes unidades, supervisionadas por um Conselho de Saúde.

Para fortalecer essas ações, a UFRGS tem adotado uma série de normas e resoluções auxiliada pelas COSATS, CONSSAT, sindicatos, Câmara de Pesquisa e Câmara de Extensão. Como exemplo, a resolução da Câmara de Pesquisa, criada em 2001, estabelece que as pesquisas realizadas na Universidade devem levar em conta questões relativas à segurança, prevenindo danos à saúde.

Em 2002, uma nova resolução na Câmara de Extensão também passou a exigir que os projetos extensionistas comportem práticas que atendam à saúde e segurança, não expondo os agentes extensionistas e a comunidade a riscos ou acidentes.



Principais programas permanentes da área da saúde e segurança do trabalho

Programa	Objetivo	Operacionalização	Resultado
Prevenção de Doenças Redutíveis por Imunobiológicos	Erradicação de doenças passíveis redutíveis por imunobiológicos.	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de doses de vacinas contra a influenza, hepatite B, tétano, rubéola, pneumonia e sarampo. - Aplicação de vacinas pela equipe de vacinação de forma itinerante em diversas unidades; - Aplicação de vacinas em dois postos fixos, um no Campus Saúde e outro no Campus do Vale. 	- 5.088 vacinas aplicadas.
Reeducação Alimentar	Destinado a rever os hábitos alimentares, introduzindo um processo de reeducação alimentar saudável.	- Abordagem individual.	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentação adequada e saudável; - Prevenção a agravos de saúde.
Qualidade de Vida e Dependência Química na UFRGS	Sensibilizar a comunidade universitária sobre os problemas da dependência química com o objetivo de elevar os padrões de qualidade de vida na UFRGS.	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação para assistência médica especializada; - Consultas ambulatoriais - Equipe interdisciplinar de saúde; - Visitas institucionais de esclarecimento para a adesão ao programa; - Sensibilização de diferentes gestores para a questão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução da incidência de dependência química na universidade; - Projeto Pesquisa Indicadores de Saúde e Qualidade de Vida na UFRGS.
Promoção da Saúde Bucal	- Visa propiciar o acesso aos programas de odontologia e a conseqüente saúde bucal, com ações preventivas e terapêuticas.	<ul style="list-style-type: none"> - Palestras educativas; - Atendimento odontológico. 	

Programa	Objetivo	Operacionalização	Resultado
Viver Melhor na Melhor Idade	Destinado a servidores ativos e inativos com mais de 50 anos, visa proporcionar momentos de descontração e convivência social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida na terceira idade, bem como o incentivo ao trabalho voluntário e comunitário como forma de contribuição e produção social.	- Encontros periódicos, com atividades definidas pelo próprio grupo, com temáticas dirigidas à mobilização social.	<ul style="list-style-type: none"> - Convivência social; - Ação social; - Trabalho voluntário.
Viver Melhor em Qualquer Idade	Destina-se a segmentos não contemplados no programa "Viver melhor na melhor idade". Visa favorecer o auto-conhecimento propiciando um espaço especial para o desenvolvimento e a valorização das potencialidades de cada um.	- Abordagem grupal focando idéias inovadoras que possibilitem despertar a satisfação pessoal em qualquer idade.	- Integração e melhoria das relações de trabalho e a performance laboral.



Benefícios e direitos dos servidores

Deliberação para a concessão de benefícios e de outros programas a servidores, mediante análise, atualização de dados e parecer de processos, com os respectivos procedimentos de rotina.

Modalidade	Número
Auxílio Pré-Escolar	701
Auxílio Natalidade	68
Auxílio Transporte	520
Auxílio Funeral - servidores ativos	08
Auxílio Funeral - servidores inativos	67
Progressões de Docentes	461
Progressões de Técnicos-Administrativos	730

Movimentação de servidores

Provimentos

Modalidade	Docentes	Técnicos-Administrativos
Nomeações	56	-
Redistribuição	08	10
Contrato Professor Substituto	391	-
Total	455	10

Vacância

Modalidade	Docentes	Técnicos-Administrativos
Exoneração	04	12
Demissão	01	-
Aposentadoria	77	62
Falecimento	-	08
Posse em outro cargo	-	04
Redistribuição	01	04
Cedência	01	01
Total	84	91

Diálogo e participação

Envolvimento dos servidores na gestão

Seminário interno de gestão

A promoção de debates que enfatizam as grandes mudanças da atualidade, somados a outros eventos internacionais já realizados, relacionando-os ao papel de vanguarda da UFRGS, foram os eixos condutores na realização do *Seminário Interno de Gestão* que reuniu todos os dirigentes da Universidade. Desta forma, a Universidade, antecipando-se às exigências da sociedade, ambiciona cada vez mais legitimar sua proposta de projeto acadêmico, analisando todos os seus limites e possibilidades a partir do que existe de políticas e desafios internos e externos, no decorrer de sucessivos e encadeados eventos que configuraram o *Seminário*.

TEMAS DESENVOLVIDOS

A QUESTÃO DO COLETIVO

GESTÃO DE PESSOAS

APROVEITAMENTO DE VAGAS -
GRADUAÇÃO

A UFRGS vem apostando em resultados futuros, pois o *Seminário* foi concebido como uma estratégia importante para viabilizar a participação e contribuição de todos os responsáveis pela gestão da Universidade e, certamente, seus desdobramentos produzirão um projeto da Universidade para o futuro.

O *Seminário Interno de Gestão* compreendeu a realização de outros encontros seqüenciais, com a finalidade de dar continuidade nas discussões dos temas relevantes. Como produto final dos Seminários foi elaborado um documento síntese, contendo os encaminhamentos para a superação das situações tidas como dificultadoras na gestão, bem como destacados temas cruciais para aprofundamento mediante grupos de trabalho específicos.



Prestação de contas à comunidade universitária

A responsabilidade social presente na gestão também é demonstrada no comportamento de quem lidera o processo no âmbito institucional, em atitudes presentes no cotidiano e na relação com os integrantes da instituição.

Em reunião realizada em outubro, com a presença de diretores de unidades, chefes de departamentos, coordenadores de cursos, diretores administrativos, docentes e técnicos-administrativos, foi apresentada a Prestação de Contas dos dois primeiros anos do Plano de Gestão 2000 – 2004.

Os dados apresentados demonstraram, com transparência, o cumprimento progressivo dos objetivos traçados, entre os quais foram destacados:

- ▶ Melhoria da performance da UFRGS nas avaliações oficiais dos cursos de graduação e pós-graduação;
- ▶ Aumento das vagas oferecidas com a criação de sete cursos novos de graduação e sete de pós-graduação;
- ▶ Realização de reformas, ampliações e restaurações de instalações;
- ▶ Abertura à comunidade dos três primeiros prédios históricos restaurados com recursos da campanha lançada em 2000;
- ▶ A UFRGS colocou-se entre as universidades que mais captaram recursos junto aos Fundos Setoriais;
- ▶ Expansão do número de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq;
- ▶ Obteve, em tempo recorde, a concessão de sua primeira carta-patente;
- ▶ Consolidou dois grandes eventos acadêmicos – os Salões de Iniciação Científica e de Extensão – como os maiores da região;
- ▶ Registrou também o crescimento dos sistemas de informações, com expansão da rede de dados em todos os *campi*;

- ▶ Avançou na inserção estratégica da Universidade no contexto internacional, mediante 43 novos protocolos e convênios em tramitação que se somam aos 61 já existentes;
- ▶ Em outra linha de atuação, a UFRGS continuou acompanhando e se posicionando frente às grandes transformações que se configuram atualmente na educação superior, em nível mundial.

A reunião para a apresentação da prestação de contas relativa ao período 2000-2002 do Plano de Gestão *Universidade Viva* 2000-2004 foi um instrumento que possibilitou, com transparência, o aprofundamento das discussões para o aperfeiçoamento do trabalho e reorientação do caminho futuro, bem como sinalizar aos integrantes da comunidade acadêmica presentes que todos fazem parte do processo institucional compartilhando responsabilidades, sucessos, temores e desafios.



▶ Seminário de prestação de contas

Alunos



Quantitativos

Nível de Ensino	2000	2001	2002
Alunos de graduação	18.310	19.045	19.171
Alunos de mestrado	3.674	3.857	4.637
Alunos de doutorado	1.793	2.104	2.258
Alunos de especialização	2.606	1.615	2.351
Alunos de ensino fundamental	357	359	369
Alunos de ensino médio	223	210	198
Alunos de ensino profissional	877	992	1.036
Total	27.840	28.182	30.020

Serviços e benefícios

Restaurantes universitários

Localização	Capacidade de Atendimento	Usuários
Campus Central	2.000	Serviço disponibilizado aos alunos do ensino de graduação, pós-graduação, médio, fundamental e profissionalizante.
Campus do Vale	2.000	
Agronomia	450	
Campus da Saúde	600	



Atendimentos	2000	2001	2002
Refeições servidas a alunos	412.011	326.072	623.548

Casa de estudante

Localização	Capacidade	Usuários
CEFAV - Agronomia e Veterinária	104	Serviço disponibilizado aos alunos do ensino de graduação, pós-graduação e ensino profissionalizante.
CEU - Centro	396	
CEUFRGS - Campus Saúde	42	
Total	542	

Atendimentos	2000	2001	2002
Alunos alojados	542	542	542
Alunos ingressantes nas casas	75	38	82
Porcentagem de alunos atendidos com alojamento em relação aos solicitantes	48,70%	26,03%	50,30%

Colônia de férias

Utilização *	2000	2001	2002
Alunos que utilizaram a Colônia de Férias	706	739	648
Porcentagem de alunos beneficiados em relação aos solicitantes	96%	98%	100%
Dependentes beneficiados	125	155	95

* alunos de graduação, pós-graduação e ensino profissionalizante

Outros benefícios

Benefícios internos	2000	2001	2002
Alunos com direito a usufruir de benefícios internos, com opção aos serviços de saúde (benefício carência)	924	1.414	1.325
Alunos com direito a usufruir de benefícios internos, com opção aos serviços de restaurante universitário (benefício carência)	1.090	1.631	1.516

Área da saúde

Serviços*	2002
Encaminhamentos ao HCPA	1.639
Assistência Ambulatorial	1.500
Assistência Nutricional	36
Assistência Psiquiátrica	210
Vacinas	1.928
Atendimentos do Serviço Odontológico	196

*alunos de graduação, pós-graduação, ensino profissionalizante, médio e fundamental



Programa de bolsas

Bolsas com ajuda de custo	2000	2001	2002
Alunos com Bolsa Permanência	104	114	298
Alunos com Bolsa de Iniciação Científica e Programa Especial de Treinamento	1.645	1.775	1.807
Alunos com Bolsa de Extensão	200	210	194
Alunos com Bolsa de Monitoria	325	301	287
Total de alunos com Bolsa com ajuda de custo	2.274	2.400	2.586
Bolsas sem ajuda de custo	2000	2001	2002
Alunos com Bolsa de Monitoria	354	371	351
Alunos com Bolsa de Extensão	59	35	55
Total de alunos com Bolsa sem ajuda de custo	413	406	406
Total de alunos bolsistas	2.687	2.806	2.992

Investimentos sociais internos/ melhoria na infra-estrutura em R\$ 1,00

Valores aplicados - obras e equipamentos	2002
Investimentos em Casas de Estudantes	324.740
Investimentos em Restaurantes Universitários	254.196
Investimentos em Colônias de Férias	46.475

Outros indicadores acadêmicos

Indicadores	2000	2001	2002
Vagas no Vestibular	4.075	4.082	4.092
Inscritos no Vestibular	44.596	45.325	42.809
Inscritos por Vaga no Vestibular	10,94	11,10	10,46
Aluno Equivalente*/Docente Equivalente **	18,45	18,26	18,88
Aluno Equivalente/Funcionário	14,83	14,86	15,37
Funcionário/Docente Equivalente	1,09	1,08	1,23

*aluno equivalente: Para determinação do número de alunos no cálculo dos indicadores, foram considerados os alunos matriculados no 1º semestre de 2001, mediante a seguinte ponderação: ensino básico e profissional=0,5; graduação=1; cursos de extensão=0,095; especialização=1,5; mestrado=2; doutorado=3.

**docente equivalente: Para cálculo do Docente Equivalente 40h multiplicou-se o número de docentes em regime de Dedicção Exclusiva e 40h por 1, e em regime 20h por 0,5.

Sistema de bibliotecas

Abrangência do sistema

Localização das Bibliotecas	2002
Biblioteca central	01
Bibliotecas setoriais	30
Bibliotecas escolares	02
Total	33

Acervo bibliográfico

Tipologia	N.º		
	2000	2001	2002
Livros (volumes)	545.364	593.195	617.767
Periódicos (títulos)	15.042	15.590	16.622
Base de dados (títulos)	71	36	39
Outros materiais	365.040	340.663	346.202
Total	925.517	949.484	980.630

Modalidades de apoio

Procedimentos	2001	2002
Consultas/empréstimos	1.068.780	1.407.271
Comutações bibliográficas	17.010	21.531

Densidade	2000	2001	2002
Acesso do aluno a material bibliográfico (livros)	25,15	28,74	32,22

Biblioteca virtual

A Biblioteca Virtual da UFRGS, “www.biblioteca.ufrgs.br”, representa uma importante ferramenta para o desenvolvimento da pesquisa e do ensino, disponibilizando dados bibliográficos via Internet, propiciando acesso ao acervo bibliográfico da UFRGS e à literatura internacional publicada recentemente.



■ Melhorias na gestão

Colação de grau: entrega de diploma em prazo menor

Os diplomas que a UFRGS expede na graduação e na pós-graduação passaram a sair em prazo e custo menores. Antes eram entregues num período que ia de 30 a 90 dias após a colação de grau. A partir deste ano, chegam ao diplomado entre 20 e 30 dias após a colação, período necessário para toda a tramitação que envolve a expedição do documento. Estudo recente culminou com a indicação de um novo diploma em que predominou o critério “segurança” na emissão do documento, implicando na aquisição de equipamento apropriado.

Restaurantes universitários/reformas

Os quatro restaurantes universitários da UFRGS iniciaram um processo de reforma e/ou construção durante o ano de 2002. A conclusão da fase mais urgente da reforma, no RU do Campus do Vale, já teve sua conclusão.

Os reparos realizados, além de propiciarem melhorias no ambiente e no funcionamento, também tiveram repercussões nos custos, com eliminação de desperdícios e riscos de acidentes com funcionários.

Outro aspecto importante diz respeito ao reabastecimento dos Restaurantes, com processos de compras mediante licitações quadrimestrais, os quais têm garantido melhores preços e padrões definidos para a avaliação da qualidade dos produtos.



Diálogo e participação

Relações estudantis

O Núcleo de Relações Estudantis, vinculado à Secretaria de Assuntos Estudantis, é a unidade responsável pelos setores de Serviço Social e Análise de Desempenho Acadêmico.

Por intermédio do Serviço Social foram realizadas avaliações socioeconômicas da situação familiar do aluno inscrito para a concessão dos benefícios do Restaurante Universitário, Bolsa Permanência, Programa Saúde e Casa do Estudante. Tais benefícios possibilitam que alunos com baixa condição socioeconômica integrem o sistema de Bolsa Permanência, aumentando as condições para que possam se manter na Universidade. Este benefício é, muitas vezes, a única fonte de recursos para sua manutenção.

A divulgação dos benefícios ocorre mediante diferentes canais, conforme a natureza da informação: a publicação de *Editais*, na página eletrônica da UFRGS; a distribuição de *folders*, principalmente por ocasião das matrículas; e informações de *Balcão*, diretamente junto à Secretaria de Assuntos Estudantis.

O Setor de Análise de Desempenho Acadêmico realiza semestralmente o controle do rendimento escolar dos alunos com objetivo de renovação ou concessão dos benefícios. Em relação ao encaminhamento para estágios, também são utilizados os mesmos critérios de Análise de Desempenho de acordo com as normas estabelecidas pelas Comissões de Graduação das Unidades de Ensino.

Relação com os diretórios acadêmicos

A Secretaria de Assuntos Estudantis, além de suas atividades voltadas à assistência aos alunos, buscou reforçar sua interlocução com os Diretórios e Centros Acadêmicos, concedendo apoio financeiro e logístico, quando solicitado, possibilitando a participação ou realização de eventos de iniciativa dos estudantes.

Dessa forma, a SAE vem introduzindo um relacionamento que a caracteriza como interlocutora entre a Administração da Universidade e as representações estudantis, organizadas em seus Diretórios e Centros Acadêmicos, conferindo oficialidade a

esse canal de ligação permanente, facilitando os encaminhamentos e as soluções de demandas estudantis.

Debate com reitores

Alunos com representação estudantil na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, coordenadores das associações das casas de estudante e o presidente da União Nacional dos Estudantes debateram com a reitora e reitores estrangeiros, durante a realização da III Reunião de Reitores de Universidades Públicas Ibero-Americanas (Cumbre). O encontro, realizado na UFRGS, teve como objetivo oportunizar aos estudantes a participação nas discussões de temas da universidade e do ensino superior, e abrir espaços para além dos gabinetes. Disponíveis e interessados, os estudantes debateram com os reitores o futuro da universidade e questões como gratuidade do ensino público, assistência estudantil e pesquisa, entre outros assuntos.

A oportunidade dada aos estudantes de discutirem temas de relevância com os reitores, através do debate, foi elogiado: “É importante que o movimento estudantil se qualifique, conheça a realidade de outros países e veja como estão sendo implementadas as políticas orientadas pelos órgãos mantenedores”.

Recepção aos calouros

A UFRGS vem destacando cada vez mais o momento que caracteriza o ingresso de seus calouros na Universidade, tendo presente que essa etapa significa o coroamento de um esforço individual de cada aluno.

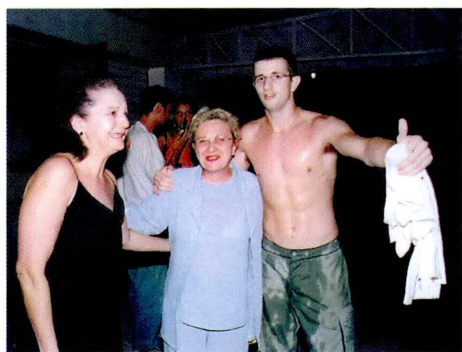
A coordenação da Semana Acadêmica da Universidade também promoveu uma programação direcionada aos calouros da Universidade, com visitas e palestras organizadas para alunos dos cursos médio e fundamental, incluindo os da Escola Técnica da UFRGS e do Colégio de Aplicação, além de outras escolas da comunidade.

É importante destacar, também, que no ritual de recepção aos calouros, pelos próprios alunos, está sendo estimulado o desenvolvimento de atividades de cidadania que ajudem no proces-



so de integração, repudiando as práticas que impliquem violência e desrespeito à vida e à dignidade humana.

É possível preservar o espírito de alegria presente no ritual, mediante ações que inibam abusos e atos de violência, neutralizando iniciativas nocivas à convivência e à integridade individual, com atos de expressão da cidadania e de conscientização da necessidade de formação de uma sociedade diferente, mais humana, mais justa, mais solidária.



Vestibulandos com necessidades especiais

O número de candidatos portadores de algum tipo de deficiência ou com necessidade de atendimento especial aumentou em relação ao ano anterior, e as provas foram realizadas em ambiente adaptado e com acompanhamento especializado, nas dependências da Escola Técnica da UFRGS. O prédio anexo da Escola Técnica, inaugurado em novembro, foi adaptado para atender portadores de necessidades especiais. O conjunto, prédio e pátio, é plano e tem rampas em lugar de escadas, e recuo no portão, que facilita a parada de automóveis para o desembarque seguro. Também contam com rampas com corrimão duplo e banheiros adaptados para pessoas portadoras de deficiência.



Como uma questão de cidadania, o atendimento foi coordenado por equipe especializada, com vistas a dar condições a todos os vestibulandos portadores de necessidades especiais de fazerem as provas, respeitando suas particularidades. Foram 33 vestibulandos

que, na inscrição, solicitaram atendimento especial.

Os vestibulandos com dificuldade de locomoção ficaram em sala específica e receberam o apoio de um fiscal também portador de necessidades especiais. Surdos-mudos foram assessorados por dois professores especializados



em linguagem de sinais. Portadores de deficiência visual parcial receberam prova ampliada e acompanhamento de leitores especializados, com conhecimento de línguas estrangeiras, cedidos pelo Centro Louis Braille. Esses leitores auxiliaram na transcrição e no apoio à leitura, já que as provas, escritas em *braille*, eram extensas e continham gráficos.

A coordenação dos trabalhos destacou o interesse dos alunos pela localização e instalação das salas onde fariam as provas. Dias antes do início do vestibular, muitos deles fizeram o reconhecimento do caminho e do prédio onde prestariam exame.

Mobilidade acadêmica

Em 2002, 23 alunos da UFRGS solicitaram afastamento para cursar um semestre em outra universidade e 12 alunos vieram estudar na UFRGS como alunos visitantes.

O intercâmbio propiciou a alunos e professores estudarem em outras instituições de ensino, nacionais ou internacionais, bem como para a UFRGS, o recebimento de um número crescente de estudantes de graduação e pós-graduação, provenientes de países como Alemanha, França e Espanha para complementarem seus cursos.

Merece destaque o Programa de Mobilidade Acadêmica no Mercosul, com o apoio da AUGM - Associação de Universidades Grupo Montevidéu, que possibilitou a participação de alunos, professores e técnicos em diversos eventos para a integração acadêmica da região.



Os Programas Bilaterais CAPES/FIPSE e CAPES/UNIBRAL procuraram aproximar universidades e currículos de cursos mediante o intercâmbio recíproco de estudantes e da troca de informações entre professores. Convênios internacionais assinados no decorrer de 2002 refletem essa postura na perspectiva da qualificação do processo de formação. Como exemplos das diversas possibilidades pode-se citar: a Universidade do Porto – Portugal, que está possibilitando o intercâmbio de alunos de doutorado, em especial na área de Educação Física e Esportes; a Universidade do Texas, em Austin – EUA, com o intercâmbio de graduação em Direito. O projeto Eurolat, no âmbito do programa Alfa da União Européia, está permitindo o intercâmbio de alunos do Mestrado, envolvendo a Argentina, o Uruguai, a Espanha, a Itália e a França.

Por iniciativa individual, duas alunas alemãs estiveram cursando um semestre na Faculdade de Arquitetura, assim como dois alunos italianos estiveram cursando um semestre na Escola de Administração.

Dupla diplomação

Engenheiro Mundial é o título do novo perfil do profissional da engenharia, capacitado para atuar no mercado bilateral entre a América do Sul e a União Européia.

O protocolo entre a UFRGS e as quatro *Grandes Écoles* de Engenharia da França deu início ao intercâmbio para a dupla diplomação. Seis alunos foram selecionados e começaram a cursar seu período na França.

Programa ESCALA

Programa de intercâmbio de alunos de graduação, promovido pela universidades da AUGM – Associação de Universidades Grupo Montevideu, que objetiva incrementar atividades acadêmicas conjuntas na América Latina, priorizando o Mercosul (Argentina, Uruguai, Paraguai), mas atingindo também o Chile e a Bolívia.

Alunos recebidos na UFRGS por intermédio do Programa de Mobilidade Acadêmica no Mercosul*	6
---	---

* Apoio da AUGM

▸ Programa de cooperação interuniversitária

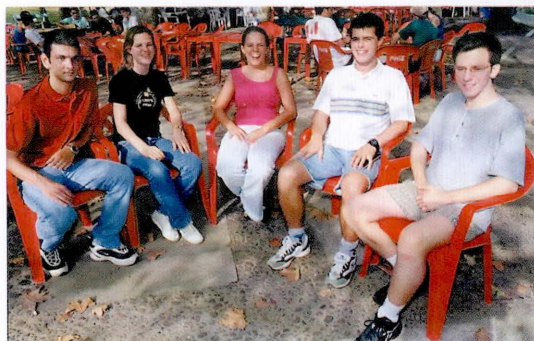
Alunos recebidos na UFRGS por intermédio do Programa de Cooperação Interuniversitária - PCI - Espanha	1
Alunos enviados pela UFRGS por intermédio do Programa de Cooperação Interuniversitária - PCI - Espanha	4
Professores enviados pela UFRGS por intermédio do Programa de Cooperação Interuniversitária - PCI - Espanha	2

▸ Programa CAPES/UNIBRAL

Alunos recebidos na UFRGS por intermédio do Programa CAPES/UNIBRAL - Alemanha	3
---	---

▸ Programa CAPES/FIPSE

Alunos recebidos na UFRGS por intermédio do Programa CAPES/FIPSE - Universidade Norte-Americana	1
---	---



Fornecedores

Principais fornecedores

O cadastro de fornecedores da UFRGS para fins de participação em processo licitatório, atende aos dispositivos legais instituídos pela legislação vigente e se caracteriza pela presença de um número significativo de empresas.

Das que prestam serviços ou fornecem materiais de forma mais significativa, considerando a natureza do serviço ou produto, destacam-se:

Perfil dos principais fornecedores
Empresas de serviços de limpeza e conservação
Empresa de serviços de vigilância e segurança patrimonial
Empresas fornecedoras de carnes e derivados
Empresas fornecedoras de material de expediente
Empresas de serviços de obras civis
Empresas fornecedoras de equipamentos de laboratórios
Empresas fornecedoras especializadas em equipamentos de informática
Empresas fornecedoras de equipamentos médicos e odontológicos
Empresas fornecedoras de matéria-prima para laboratórios
Empresas fornecedoras de gêneros alimentícios
Empresas de telefonia e comunicação
Empresas de energia elétrica
Empresas de fornecimento de água e saneamento
Empresas de prestação de serviços-recreacionistas
Empresas de prestação de serviços-motoristas

Prestadores de serviço e trabalhadores terceirizados

Trabalhadores terceirizados	2000	2001	2002
Vigilância	* 35	* 61	**117
Limpeza e conservação	256	256	259
Recreacionistas	59	75	27
Motoristas	***	***	11
Diversas categorias (engenharia, serviços e paisagismo)	***	***	116
Outros	***	***	30

*Postos de Trabalho

**Pessoas

***dado não coletado



Comunidade

- **Contribuição para a disseminação de valores educativos e melhoria das condições sociais**

Extensão: importante resposta social da Universidade

Ao assumir uma posição frente às transformações da sociedade brasileira, o compromisso social da universidade foi o de promover a integração de ações sociais e garantir que valores democráticos, de igualdade e de desenvolvimento social permitissem o resgate da cidadania e o respeito pela diversidade. Dirigindo seus interesses e preocupações para as questões sociais, educacionais e culturais, coube à universidade estabelecer, junto à própria comunidade, uma relação construtiva, mediante o diálogo, adotando uma postura de convivência solidária e aberta, que lhe permitiu detectar diversas necessidades e possibilitar respostas permanentes aos anseios dessa comunidade.

A Extensão da UFRGS, enquanto espaço público, teve a perspectiva de viabilizar uma relação transformadora entre a universidade e a comunidade, mediante um processo educativo, cultural e científico, articulando o ensino e a pesquisa de forma indissociável. Foi nessa via de mão dupla, universidade e comunidade, que a Extensão, por intermédio de ações multidisciplinares, pôde estabelecer a sistematização dos saberes popular e acadêmico, assegurando à universidade a possibilidade da elaboração, na prática, do conhecimento acadêmico, e à comunidade, das transformações tão necessárias.

Classificação das ações desenvolvidas

► Conforme a *modalidade*

► MODALIDADE: Curso de Extensão

Articulando ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejadas e organizadas de forma sistemática.

Número de ações: 168

► MODALIDADE: Eventos

De interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico em parceria com organizações da sociedade civil e poder público.

Número de ações: 103

► MODALIDADE: Prestação de Serviços

111 Ações Sociais e Comunitárias;
30 Consultorias e Assessorias
02 Desenvolvimento de Produtos;
06 Serviços realizados em Hospitais, Clínicas e Laboratórios.

Número de ações: 149

► MODALIDADE: Produções e Publicações

Resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão

Número de ações: 6

► Conforme a *área temática*

► ÁREA TEMÁTICA: Comunicação

Ações identificadas como comunicação social, mídia comunitária, comunicação escrita e eletrônica, produção e difusão de material educativo, rádio universitária.

Número de ações: 12

► ÁREA TEMÁTICA: Cultura

Ações de desenvolvimento da cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística nas áreas de artes plásticas e gráficas, fotografia, cinema e vídeo, música, dança e teatro e rádio universitária.

Número de ações: 71

► ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos

Ações de assistência jurídica; cooperação interinstitucional e internacional; direitos de grupos sociais, organizações populares, questões agrárias; qualificação de recursos humanos e gestores de políticas públicas de direitos humano

Número de ações: 7



► **ÁREA TEMÁTICA: Educação**

Ações de Educação Infantil e Básica, modalidade Educação de Jovens e Adultos, Ensino Profissionalizante, Educação Especial; Educação Continuada Presencial e a Distância; qualificação de recursos humanos e gestores de políticas públicas na área da educação.

Número de ações: 67

► **ÁREA TEMÁTICA: Meio ambiente**

Ações de preservação e de sustentabilidade do meio ambiente no desenvolvimento regional, urbano e rural; educação ambiental, gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacia regionais; qualificação de recursos humanos e gestores de políticas públicas na área do meio ambiente; cooperação interinstitucional e internacional.

Número de ações: 31

► **ÁREA TEMÁTICA: Saúde**

Ações de promoção à saúde e qualidade de vida com atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais, à mulher, à criança, ao adolescente e ao jovem e à terceira idade; desenvolvimento do sistema de saúde, segurança no trabalho, esporte e lazer; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas; qualificação de recursos humanos e gestores de políticas públicas na área da saúde.

Número de ações: 144

► **ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia**

Ações de transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo, gestão de empresas juniores; inovação de pólos tecnológicos; direitos de propriedade e patentes; qualificação de recursos humanos e gestores de políticas públicas de ciências e tecnologias; cooperação interinstitucional e internacional.

Número de ações: 76

► **ÁREA TEMÁTICA: Trabalho**

Ações de trabalho e inclusão social; questões de reforma agrária e trabalho rural; educação profissional; organizações populares para o trabalho, cooperativas populares e oportunidades de trabalho; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; qualificação de recursos humanos e gestores de políticas públicas de ciências e tecnologias; cooperação interinstitucional e internacional.

Número de ações: 17

■ Educação, Cidadania e Desenvolvimento Social

Atividades que promoveram a integração de professores, alunos e técnicos-administrativos da universidade com organizações comunitárias, movimentos sociais, instituições públicas e organizações não-governamentais, mediante relação direta junto a grupos da população e à comunidade.

Cidadania e inclusão social

O trabalho de inclusão social é um dos grandes eixos da extensão. Por intermédio deste trabalho é possibilitado ao aluno uma vivência direta com a comunidade, favorecendo a percepção da importância desta atuação no processo de sua formação, possibilitando o despertar de seu senso de cidadania, ou em última análise, de sua responsabilidade social.

Entre os vários projetos de extensão desenvolvidos pela UFRGS com o objetivo de buscar a inclusão social, encontram-se as ações do SAJU - Serviço de Assessoria Jurídica Universitária, do NIUE - Núcleo de Integração Universidade-Escola, do Núcleo Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão de Educação de Jovens Adultos e do Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre o Envelhecimento.

O SAJU, serviço em atividade há mais de 50 anos, consiste na assessoria jurídica gratuita oferecida à comunidade, prestada por alunos da Faculdade de Direito. Esse serviço garantiu o acesso à justiça e não violação dos direitos fundamentais de pessoas que buscaram essa forma de atendimento às suas demandas, possibilitando, também, aos assistentes jurídicos, uma compreensão crítica da ciência do Direito e um posicionamento quanto à função do operador jurídico em meio à sociedade.

Por meio do NIUE - *Núcleo de Integração Universidade-Escola*, a UFRGS ofereceu apoio pedagógico ao projeto Talento Jovem, desenvolvido sob responsabilidade da Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social do governo estadual, com o objetivo de possibilitar aos adolescentes em situação de vulnerabilidade

social, o resgate de seus vínculos afetivos e sociais. Professores da UFRGS fizeram a qualificação dos educadores que trabalharam com os jovens, produzindo material básico de apoio às intervenções necessárias. Com vistas a despertar para a importância da educação, os adolescentes receberam qualificação profissional, principalmente formação básica em Informática.

O *Núcleo Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão de Educação de Jovens Adultos* discutiu políticas educacionais diferenciadas nessa área, que influenciaram inclusive as ações da Prefeitura de Porto Alegre, contribuindo na definição de estratégias e programas específicos na questão.

O *Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre o Envelhecimento* teve seu trabalho básico na indicação de propostas diferenciadas para a terceira idade. Entre os grandes destaques do III Salão de Extensão, que aparece na página 65, foram as oficinas e minicursos oferecidos por esse núcleo, as quais abordaram temas como autonomia física para realização de tarefas do cotidiano e o trabalho de cuidadores de idosos em instituições.

Instalado oficialmente em fevereiro de 2000, o NEPS - *Núcleo de Economia Popular e Solidária*, incluiu entre suas atividades a incubação e assessoramento da Cooperativa Mista de Produção e Serviços Arquipélago (Coopal); da Cooperativa Mista de Meninos e Meninas oriundos da extinta Febem; da Cooperativa Mista de Produção, Trabalho e Consumo Compras Coletivas Ltda; e da Cooperativa Mista de Trabalhadores do Extremo Sul (Copsul). Em agosto de 2000, foi fundada na UFRGS a Central de Cooperativas e Associações Autogestionárias de Economia Popular e Solidária, que congrega mais de 200 cooperativas e associações de diversas áreas (habitação, rural, urbana, de produção, de prestação de serviços).

Por meio de um convênio com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Assuntos Internacionais (SEDAI), o *Núcleo* realizou um projeto que envolveu o diagnóstico financeiro e tecnológico de 35 empreendimentos das regiões Metropolitana,



Centro-Sul e do Litoral Norte, tendo envolvido cerca de 3 mil postos de trabalho.

O *Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais* – NAPNES, setor vinculado à Escola Técnica, procurou articular pessoas e instituições para o desenvolvimento de ações na implantação e implementação do Programa TEC NEP (Educação, Tecnologia e Profissionalização para PNEEs), realizando uma série de cursos básicos que permitiram a capacitação de pessoas com necessidades educacionais especiais de acordo com demandas do mercado de trabalho.

O NAPNES também procurou trabalhar a cultura da “educação para a convivência”, com destaque para aspectos que privilegiaram a aceitação da diversidade e a quebra de barreiras educacionais e de atitudes, tendo envolvido sociólogos, psicólogos, pedagogos, orientadores educacionais, técnicos-administrativos, docentes, discentes e especialmente, os pais.

A partir das atividades propostas na Edição Inverno/2002 do Programa Convivência, um projeto de pesquisa e extensão foi implementado junto à *Comunidade Remanescente Quilombo de Cambará*, em Cachoeira do Sul, para a elaboração do laudo histórico-antropológico daquela comunidade. Integraram a equipe 8 estudantes das áreas de ciências sociais, em especial da antropologia e história, educação e saúde, 2 docentes e 2 técnicos-administrativos.





▮ Programas permanentes

▮ PROGRAMAS: Convivência

Ações educativas, culturais e de saúde junto às comunidades, centradas no convívio de estudantes, servidores e moradores, possibilitando uma aproximação entre o saber acadêmico e o popular.

Alcance:

Realização de duas edições anuais (inverno e verão) dentro do recesso letivo, envolvendo comunidades urbanas e rurais, localizadas na Região Metropolitana de Porto Alegre e interior do estado, com a participação de estudantes, docentes e técnicos.

▮ PROGRAMAS: Extramuros

Integração de diversas áreas acadêmicas: Educação, Enfermagem, Farmácia, Educação Física, com organizações representativas da Vila Grande Cruzeiro, em Porto Alegre, mediante o desenvolvimento de ações sistemáticas.

Alcance:

Ação continuada em parceria com as diferentes comunidades da Vila Cruzeiro e parceria com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre e Governo do Estado do RS, contando com a participação de estudantes, docentes e técnicos.

▮ PROGRAMAS: "Atividades Comunitárias: A inclusão do idoso em novas formas de gestão da velhice"

Manutenção de um laboratório de estudos sobre envelhecimento e longevidade, privilegiando estudos gerontológicos e programas de abordagem preventiva e comunitária. Unidades Acadêmicas da UFRGS.

Alcance:

Atividades integrando pessoas com idade superior a 50 anos com a comunidade em geral mediante ações intergeracionais.

▮ PROGRAMAS: NIEPE-EJA - Núcleo Interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão em EJA – Educação de Jovens e Adultos

Desenvolvimento de ações no âmbito da formação inicial e continuada de educadores para atuação em projetos educacionais em EJA.

Alcance:

Educadores das redes pública e privada de ensino e estudantes de graduação que atuam com propostas de EJA.

▮ PROGRAMAS: Informática para PNEEs – Pessoas com necessidades educacionais especiais

Atividades de introdução à informática oportunizando pessoas com necessidades educacionais especiais a promoção, autonomia e criatividade.

Alcance:

Pessoas com necessidades educacionais especiais da comunidade em geral.

► **PROGRAMAS: Projeto Planetário: "Divulgação e Ensino não-formal de Astronomia"**

Projeção de programas do Planetário para escolas, durante a semana, e para o público, em geral, nos finais de semana, com a qualificação das atividades para a formação dos professores

Alcance:

Público em geral e alunos do ensino fundamental, médio e superior, de escolas públicas, privadas e filantrópicas, faculdades e universidades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

► **PROGRAMAS: "Observatório Educativo Itinerante"**

Aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizado de ciências em nível médio, através da implantação de cursos itinerantes cobrindo tópicos de astronomia e áreas afins. Promoção: Instituto de Física, Observatório Astronômico e Planetário da UFRGS.

Alcance:

Educadores e estudantes da rede escolar pública e privada do Estado do Rio Grande do Sul e comunidade em geral.

► **PROGRAMAS: Projeto Selene**

Proporciona ao público em geral contato direto com os fenômenos celestes, fornecendo noções básicas de Astronomia. Atividade realizada ao ar livre no pátio do Planetário, durante um final de semana por mês, destinada ao público em geral.

Alcance:

Comunidade em geral

► **PROGRAMAS: Oficinas de Astronomia: Identificação do Céu**

Proporciona ao público noções básicas de orientação no céu em relação às constelações e aos pontos cardeais propostas pelo Planetário José Baptista Pereira.

Alcance:

Destina-se ao público em geral.

► **Promoção da Saúde e Qualidade de Vida**

Esporte e lazer

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a ALJ/Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre, estabeleceram parceria para incentivar a prática de tênis, em âmbito local, regional e nacional, mediante o desenvolvimento de quatro programas destinados a jovens estudantes, usuários de cadeiras de roda, terceira idade e tênis olímpico.

O desenvolvimento do trabalho utiliza as quadras da Escola Superior de Educação Física - ESEF/UFRGS, e conta com melhorias e manutenção por parte da ALJ durante a vigência da parceria.

Além de ampliar a integração da UFRGS com a comunidade através da oferta de prática esportiva orientada, os alunos da pós-graduação valeram-se da experiência como laboratório de pesquisa de alguns dos módulos, e os graduandos, na condição de monitores voluntários ou bolsistas.

Cerca de 200 alunos de escolas públicas participaram de aulas em quatro quadras oficiais de tênis, uma vez por semana, com duração de uma hora. Para facilitar a frequência, os alunos selecionados receberam *vale transporte* da Prefeitura Municipal de Porto Alegre e as raquetes e bolinhas foram cedidas pela Universidade.

Reencontrando o prazer de viver

O Centro de Lazer e Recreação do Idoso - CELARI -, projeto de extensão desenvolvido pela Escola de Educação Física (ESEF) da UFRGS proporcionou suporte físico, emocional e social às pessoas idosas mediante programação que incluiu atividades físicas, de lazer e recreação.

O CELARI contou com a participação de 130 pessoas em 2002, na faixa etária de 60/70 anos, com 90% de mulheres, mas há todo um esforço dos coordenadores do projeto para a ampliação do número de homens a integrarem as atividades.

As aulas foram dadas por oito alunos bolsistas da ESEF, com a possibilidade de ampliação do projeto para que estudantes de outros cursos como Psicologia, Medicina, Artes Plásticas e Música, também passem a transmitir conhecimentos aos participantes.

Atendimento odontológico ao paciente portador de necessidades especiais

O atendimento odontológico a pessoas portadoras de necessidades especiais, além de acompanhar e trabalhar a saúde bucal dos pacientes, também oportunizou a qualificação de alunos e profissionais para o atendimento especial, tanto em nível de ambulatório, quanto hospitalar. Esse trabalho contou com a participação de alunos e professores das Faculdades de Odontologia e Medicina da UFRGS, da Secretaria Estadual de Saúde e de Prefeituras Municipais.



Unisaúde

Ações interdisciplinares, que integraram as áreas acadêmicas da Educação, Enfermagem, Medicina, Farmácia, Odontologia, Psicologia, Nutrição, Biologia e Educação Física, desenvolvidas na área da saúde, mediante contato direto dos alunos com a população usuária da Unidade de saúde do Grupo Hospitalar Conceição.

Participaram desta ação 74 alunos, 9 docentes da área da saúde, 15 profissionais da Unidade de Saúde e cerca de 1.500 usuários do sistema.

Odontologia social

O CPOS - Centro de Pesquisa em Odontologia Social, vinculado à Faculdade de Odontologia, no período de 2000/2002 realizou atividades que envolveram acadêmicos da graduação, pós-graduação, docentes do Departamento de Odontologia Preventiva e Social, servidores de nível técnico e administrativo. Essas atividades resultaram em:

- 7.355 consultas odontológicas pelo SUS;
- 3.274 usuários atendidos com 26.392 procedimentos clínicos;
- 243 profissionais capacitados em cursos de extensão, com destaque para agentes de saúde, atendentes de consultórios odontológicos e técnicos em higiene dental;
- assessoria técnica a nove municípios do interior do estado.

As atividades realizadas foram sempre norteadas pelo compromisso assumido pelo Centro de Pesquisa, com a excelência do método clínico, integralidade e resolutividade da atenção, bem como o fortalecimento da cidadania de todos os sujeitos envolvidos nas ações pedagógicas e assistenciais.

Também foram destacadas as ações desenvolvidas a partir da articulação de alunos de graduação do Curso de Odontologia com alunos e professores de escolas do ensino fundamental, mediante a realização de práticas curativas, de orientação e prevenção com relação à saúde bucal, atingindo a população em geral nas comunidades atendidas na abrangência das referidas escolas.



Bebê clínica

O projeto teve como objetivo o atendimento odontológico a crianças de zero a três anos, por alunos da Faculdade de Odontologia, além da conscientização da população da necessidade de atendimento odontológico para crianças a partir de um mês de idade; isto resultou na preparação de cientistas e acadêmicos para o atendimento especial a esse grupo etário.

Instituto do excepcional – Porto Alegre

A UFRGS e o Instituto do Excepcional firmaram um protocolo de cooperação visando ao desenvolvimento de um Centro Assistencial Interdisciplinar para Pacientes Portadores de Necessidades Especiais. Integraram o projeto os cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem, além do Departamento de Genética do Instituto de Biociências.

Comunicação social

Ações realizadas identificadas como comunicação social, mídia comunitária, comunicação escrita e eletrônica, produção e difusão de material educativo e programas de difusão por intermédio da rádio universitária.

► Programa/Projeto: Programa Radiofônico “Conheça a UFRGS”

Divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas cultural, científica e educacional, desenvolvidas pelas diferentes unidades e setores da comunidade acadêmica, por intermédio de uma grade de programas da RÁDIO UNIVERSIDADE - 1.080 AM para seus milhares de ouvintes.

► Programa/Projeto: Coberturas radiofônicas e programações especiais

Cobertura de eventos como a Feira do Livro, Fórum Social Mundial, SBPC, Vestibular, Formaturas, Salão de Iniciação Científica e Salão de Extensão, programações que permitiram a integração da Rádio da UFRGS na Rede Universitária de Rádios.

► Programa/Projeto: Rádio Universitária Pública

Programação centrada no compromisso com a informação e difusão do conhecimento, com destaque para o jornalismo informativo e cultural, assegurando o permanente debate de idéias, contemplando as mais diferentes visões de sociedade, se constituindo em laboratório permanente de produção acadêmica de alunos, professores e técnicos-administrativos.

► Programa/Projeto: Memória Cultural da Rádio da Universidade

Resgate, organização e sistematização de documentos e materiais de pesquisa nas diversas áreas culturais, permitindo consulta ao acervo e utilizando a rádio como mais um espaço de referência na divulgação e apoio das atividades culturais.

► Programa/Projeto: Editora da UFRGS

Espaço que privilegia as relações interinstitucionais e interdisciplinares, não somente na divulgação da informação e do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica, mas também na articulação da Universidade com a sociedade através das contribuições no ensino, pesquisa e extensão.

► Cultura

Atividades culturais permanentes

Atividades culturais permanentes, de caráter pedagógico, desenvolvidas tendo em vista o estímulo à criação de uma identidade cultural ligada à comunidade universitária da UFRGS, de sentido transformador, tanto no ambiente acadêmico, quanto na vida em sociedade.

Projeto	Descrição	Público		
		2000	2001	2002
Unicultura	Espectáculos e debates mensais nas áreas de música, dança, cinema, teatro e artes plásticas.	9.913	44.844	6.999
Cultura 12 & 30	Realização de atividades culturais no horário das 12h30, com o objetivo de difundir e estimular a produção cultural da comunidade universitária, com a criação de um espaço interdisciplinar de troca de saberes.	5.293	3.882	858
Sala Redenção	Atuação que visou integrar ensino, pesquisa e extensão, mediante a projeção de filmes aliada a debates com profissionais das mais variadas áreas. Exibição de filmes e ciclos temáticos.	10.900	2.700	5.184
Museu Universitário	Atividades que preservam a memória social em todas as suas expressões documentais e o desenvolvimento de formas de comunicação avançadas relacionadas ao saber acadêmico e às expectativas e demandas do mundo do ensino e da sociedade.	*	*	16.327
Encontros com a cultura Japonesa		-	-	4 edições 639 pessoas

* Prédio do Museu inaugurado em 15/08/2002, marcando o reinício das atividades.



Atividades musicais e artísticas

Atividades nas áreas da música e das artes plásticas, com trabalho na formação artística de crianças, adolescentes e adultos da comunidade.

Projeto	Descrição	Participantes
Escolinha de Artes da UFRGS	Atelier de atividades criadoras múltiplas, valorizando a expressão criadora de crianças, adolescentes e adultos, dentro da idéia do fazer artístico como um processo natural de vida. Oficinas de pintura, desenho, modelagem, madeira, colagem, origami, sensibilização musical, jogos dramáticos e outros meios de expressão.	Turmas de 12 crianças Turmas de 20 adolescentes e adultos Total: 248 pessoas
Coral da UFRGS	Promoção e divulgação da arte coral no meio universitário e na comunidade e aprimoramento da cultura musical e técnica de seus integrantes (alunos, ex-alunos, servidores e pessoas da comunidade)	24 apresentações 10.300 pessoas
Projeto Prelúdio	Direcionado à comunidade, oferecendo condições para a realização de experiências de apreciação, execução e composição musical, instrumentalizadas para a leitura e escrita musical, a partir de um currículo mínimo flexível, com respeito e atenção ao ritmo do processo individual dos alunos.	6.410



Atividades culturais em parcerias

Exposição - Museu Universitário

Atividade	Descrição	2000	2001	2002
Parcerias Musicais	Difusão da música erudita para o grande público a partir da realização de concertos periódicos, com entrada franca. Abertura de espaço para a apresentação artística da Universidade, valorizando obras de compositores gaúchos, além de mestres na música erudita nacional e internacional.	16.589	4.290	22.000

Cultura e Pesquisa	Criação de um novo espaço para a difusão e reflexão crítica sobre arte e cultura, mostrando o espaço de pesquisa, criação e produção de bens culturais nas áreas de música, dança, teatro, cinema, artes plásticas, memória e literatura. Ao mesmo tempo em que a UFRGS mostra ao público a riqueza e diversidade da arte e cultura que produz, efetua divulgação colocando-a à disposição de sua comunidade universitária e dos diferentes segmentos da sociedade.
--------------------	---

Espaços culturais

Espaço: Salão de Atos e Sala II

182 atividades promovidas pela comunidade acadêmica através de seus Institutos, Faculdades e Escolas, Associações e Pró-reitorias como simpósios, congressos, seminários, palestras, formaturas, espetáculos culturais e reuniões;

36 atividades promovidas por iniciativas privadas para a realização de espetáculos culturais, congressos, seminários, palestras e formações;

19 atividades promovidas em parceria com o poder público municipal, estadual e federal.

Alcance:

Ocupação de 238 dias e desenvolvidas 237 atividades com um público de 206.610 pessoas.

► **Espaço: Museu Universitário**

Divulgação do acervo que o Museu tem sob a sua guarda, resultado de pesquisas efetuadas e transformadas em exposições e mostras. Processamento histórico das bases documentais administradas pelo museu, preparando-as para integrarem os bancos de dados.

Alcance:

Exposição: 1

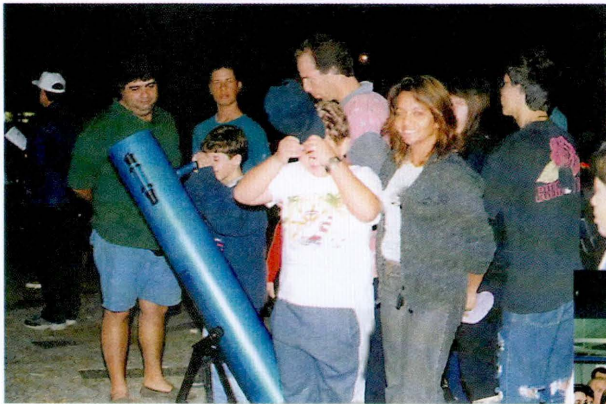
Público: 5.000

► Espaços de produção cultural

Planetário da UFRGS

O Planetário Professor José Baptista Pereira há 30 anos vem promovendo a divulgação e o ensino de Astronomia através de sessões de projeção e de observações do céu, em sua cúpula, para escolas e público em geral. A atual concepção de Planetário pressupõe ações articuladas entre diversas áreas como arte, ciência e cultura, centradas na Astronomia, e tem atendido a um número significativo e crescente de pessoas.





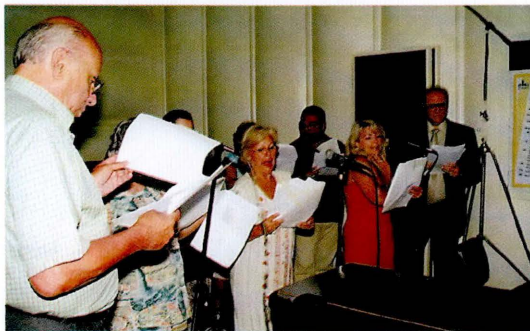
Atividades/- Sessões	Projeto/ Instituições	Público
11	Projeto Selene	1.100 pessoas
49	Programação aberta ao público em geral	3.160 pessoas
312	Escolas de Ensino Básico, das redes públicas e particular de todo o Estado	25.354 estudantes 2.138 professores

■ Espaços de divulgação cultural

Rádio da Universidade

Programa "Conheça a UFRGS"

Divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas cultural, científica e educacional, desenvolvidas pelas diferentes unidades e setores da comunidade acadêmica, através de uma programação na grade de programas da Rádio da Universidade – 1.080 AM para os seus milhares de ouvintes.



Programação
"Universidade em Revista"
"Universidade é Notícia"
"Conheça a UFRGS"
"UFRGS Entrevista"
"Universidade Aberta"
"UFRGS em canto"

Editora da UFRGS

A Editora da UFRGS é considerada como um espaço que privilegia as relações interinstitucionais e interdisciplinares, não somente na divulgação da informação e do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica, mas também na articulação da universidade com a sociedade através das contribuições no ensino, pesquisa e extensão.

Ações/produtos 2002	N.º
Edições	38
Reedições	14
Eventos	30

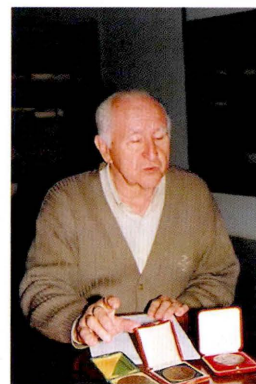
■ Cultura e memória social

Acervo de memória desportiva

O Centro de Memória do Esporte - CEME, da Escola de Educação Física - ESEF, recebeu a doação de um acervo com 6.599 itens, incluindo fotos, vídeos, pôsteres, cartazes, medalhas, flâmulas, livros, jornais, selos, ingressos de competições e troféus.

O doador do acervo foi o médico desportivo Henrique Licht, que ao longo de 30 anos foi comprando materiais ou recebendo colaborações de amigos e aficionados do esporte. As aquisições começaram em 1950, quando Licht participou como observador pela Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, dos Jogos Olímpicos em Munique, na Alemanha.

Segundo o doador, a escolha pela ESEF acabou seguindo um caminho natural e afetivo. Na década de 50, ele ingressou no curso de Medicina da Educação Física e do Desporto, na UFRGS. Anos depois, foi professor substituto na ESEF. Quando foi criado o Centro Olímpico, em 1970, ele recebeu convite para ser o primeiro diretor. Mais tarde, foi assessor de esportes. O fato de sua mulher e filhos terem se formado na UFRGS também ajudou a somar pontos na hora da escolha.



Segundo o doador, “a esperança é que essa ação sirva de incentivo para que outras pessoas que ainda possuem documentos, não só os da área olímpica, mas de qualquer outro tipo de modalidade, façam doações ao acervo, para que o Centro Olímpico seja um centro de memória do esporte”.



■ **Memória e patrimônio**

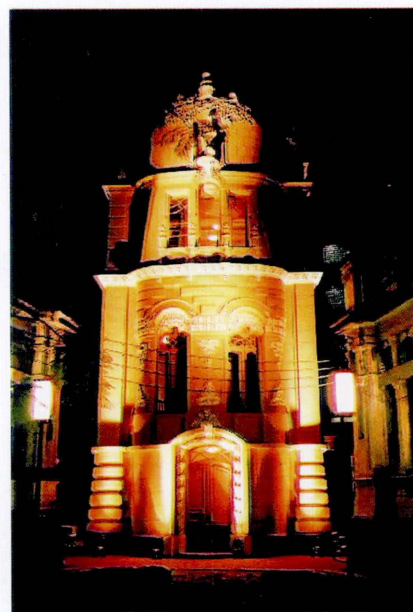
Preservação dos prédios históricos

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul possui um acervo de prédios históricos que exhibe uma arquitetura monumental das mais significativas no contexto urbano de Porto Alegre, datado do fim do século XIX, destacando-se pela sua importância histórica, estética excepcional, imponência, significação plástica e funcionalidade.

Perfeitamente incorporados à malha urbana da capital, os prédios históricos da UFRGS se converteram em pontos de referência cultural, devido à indiscutível qualidade arquitetônica.

A nítida deterioração e o risco de eventuais perdas desse patrimônio justificaram o Projeto de Resgate do Patrimônio Histórico e Cultural da UFRGS, com a recuperação do conjunto e de seus espaços internos para uma adequada reutilização, despertando a consciência da comunidade para a preservação e valorização desse patrimônio cultural.

As primeiras obras de restauração e adequação envolveram o antigo prédio dos Curtumes e Tanantes, construído entre 1910 e 1913, destinado hoje para a sede do Museu da UFRGS; o prédio do Observatório Astronômico, construído entre 1906 e 1908 e o prédio da Rádio Universidade, construído entre 1920 e 1922.



■ Prédio do Observatório: vista noturna do dia da inauguração

Revitalização de prédios/investimentos internos

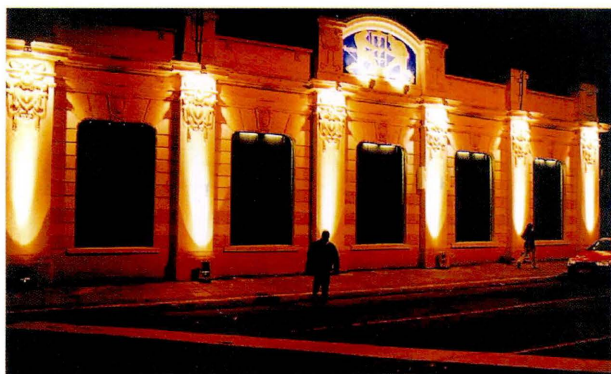
Recursos oriundos de doações/patrocínios para fins de revitalização e restauração dos prédios/patrimônio histórico	Valor aplicado 2001 R\$	Valor aplicado 2002 R\$
- Projeto Rádio da Universidade	14.860	167.957
- Projeto Curtumes e Tanantes	309.387	1.505
- Projeto Observatório Astronômico	41.134	125.099
Total	365.381	294.561

Recursos próprios para fins de revitalização e restauração de patrimônio histórico	Valor aplicado 2000 R\$	Valor aplicado 2001 R\$	Valor aplicado 2002 R\$
Prédio do Curtumes e Tanantes (Museu)	-	580.104	-
Vitrais e Pinturas Murais do Prédio do Direito	46.392	42.500	-
Cúpulas do Instituto Parobé	364.195	-	100.000
Cobertura do Prédio do Château	99.400	-	-
Total	509.987	622.604	100.000

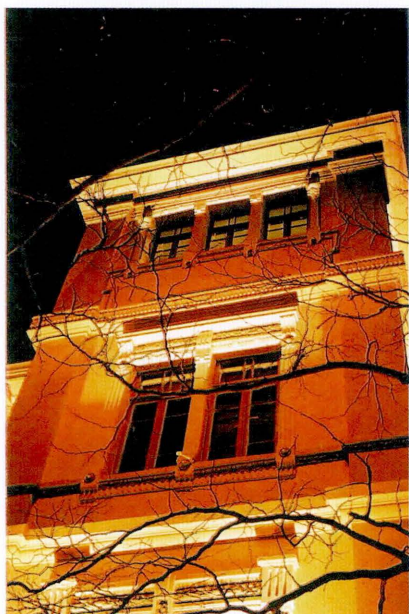
Colaborações para os investimentos na recuperação e preservação dos prédios históricos:

Quantitativo de doadores e patrocinadores

N.º de doadores e patrocinadores	2001	2002
Servidores ativos	191	193
Servidores inativos	55	59
Alunos	15	17
Ex-alunos	59	64
Pessoas Físicas Externo	364	420
Pessoas Jurídicas	11	23
Total	695	776



Museu



▶ Rádio



▶ Recursos arrecadados mediante doações/patrocínios

Valores da arrecadação voluntária de recursos	R\$ 1,00		
	2000	2001	2002
Servidores Ativos	34.909	31.877	31.075
Servidores Inativos	13.933	12.524	17.031
Alunos e ex-alunos	32.843	19.304	24.575
Pessoas Físicas Externo	55.531	53.422	59.247
Patrocínio de pessoas jurídicas (LIC)	-	-	700.000
Pessoas Jurídicas (MinC)	150.290	314.705	293.290
Total	287.506	431.832	1.125.218

Impacto social dos investimentos

No ano de 2000, foi criada a Secretaria do Patrimônio Histórico para se dedicar com exclusividade à coordenação e execução dos projetos arquitetônicos de recuperação e revitalização dos prédios, bem como estabelecer estratégias de mobilização da comunidade para a captação de recursos de diferentes segmentos da sociedade, despertando a consciência da comunidade para a preservação e valorização desse patrimônio cultural.

A participação da sociedade comprova o reconhecimento da Universidade enquanto um bem público, a valorização dos aspectos históricos e culturais, a respeitabilidade da UFRGS perante a sociedade mais ampla, fazendo com que sentimentos de per-

tencer a essa história fossem constantemente identificados por empresários, ex-alunos e alunos, servidores inativos e ativos, e a população em geral.

► Recursos arrecadados por fonte de financiamento: PRONAC/Mecenato - Ministério da Cultura

Pessoas Jurídicas - Patrocinadores - 2002	R\$ 1,00
Fundação Saint Pastous	100,
Macro Técnica Engenharia	100,
Tecsys Engenharia Ltda	90,
Banco John Deere S/A	120.000,
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul- BRDE	30.000,
Comexport CIA de Comércio Exterior	5.000,
Gerdau S/A	30.000,
Distribuidora de produtos de Petróleo Ipiranga S/A	100.000,
IAT LTDA	4.000,
Panambra Industrial e Técnica S/A	4.000,
Total	293.290,

► Fonte de financiamento: LIC - Lei de Incentivo à Cultura/Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Refinaria de Petróleo Ipiranga S/A	200.000
Alberto Pasqualini - REFAP - S/A	500.000
Total	700.000

► Interação com a comunidade

Salão de Iniciação Científica e Feira de Iniciação Científica

A iniciação científica é uma das atividades mais importantes no sentido da formação científica e acadêmica dos futuros pesquisadores, pela qualidade e profundidade dos trabalhos apresentados. A idéia de promover eventos como o Salão de Iniciação Científica e a Feira de Iniciação Científica surgiu para mudar a maneira como os alunos encaravam o programa de pesquisa e aumentar o nível de exigência dos trabalhos. Até então, os resultados



eram apresentados em relatórios escritos que descreviam as atividades dos bolsistas. A partir de 1989, a UFRGS decidiu fazer uma apresentação em forma de evento, dinamizando a participação dos alunos mediante formas mais criativas, propiciando maior visibilidade aos resultados.

XIII Salão de Iniciação Científica e a X Feira de Iniciação Científica - março de 2002

Por força da reorganização do calendário letivo referente ao ano de 2001, o XIII Salão de Iniciação Científica e a X Feira de Iniciação Científica, mostra realizada em paralelo, acabaram sendo realizados em março de 2002 na Escola de Educação Física da UFRGS, no Campus Olímpico. Estes eventos contaram com a apresentação de números recordes: 2.279 trabalhos inscritos, 21% a mais que no ano anterior. Destes, 708 foram externos à Universidade.

Este ano, o Salão passou a integrar a Semana Acadêmica da Universidade e contou também com representações da América do Sul, com trabalhos vindos da Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile.

Peças, modelos, protótipos e processos, que constituíram os trabalhos apresentados na Feira de Iniciação Científica, foram exibidos em estandes, possibilitando uma comunicação direta e interativa dos alunos com os visitantes, resultando em ótimo exercício para os alunos.

O SIC/ Salão de Iniciação Científica e a Feira são modalidades de eventos que refletem o potencial dos estudantes e de quanto a iniciação científica é importante no despertar de vocações científicas. São eficientes instrumentos de inovação na formação acadêmica e profissional dos estudantes.



XIV Salão de Iniciação Científica e XI Feira de Iniciação Científica - dezembro de 2002

Mais de três mil trabalhos foram inscritos para o XIV Salão de Iniciação Científica da UFRGS, realizado em dezembro na Escola Superior de Educação Física. Desse total, 943 eram provenientes de outras universidades.

Outro destaque desta edição foi a intensa presença de adolescentes de escolas de ensino fundamental e médio que participaram de atividades especialmente organizadas para eles.

O Salão cada vez mais se destaca pela criação de um espaço para divulgação do trabalho de jovens pesquisadores, bem como propicia a possibilidade do intercâmbio de informações entre universidades brasileiras e também do Mercosul.

O Salão de Iniciação Científica é todo feito pelos alunos, “como um grande laboratório”.

Eles participam desde o momento inicial de elaboração da identidade visual do evento até o “corre-corre” de última hora, trabalhando em várias frentes como monitores, produtores do vídeo do salão e no setor de informática. A solenidade de abertura contou com a apresentação dos estudantes do Instituto de Artes, através do Quarteto Saxofone.

Paralelo ao Salão, foi realizada a XI Feira de Iniciação Científica, que reuniu investigações em inovação tecnológica, com resultados possíveis de serem comunicados de forma direta e interativa.



Projeto UFRGS Jovem

A reflexão sobre o papel da Universidade junto ao ensino médio e fundamental sempre esteve presente nas agendas do ensino superior, sobretudo quanto ao ensino das ciências. Aproveitando a realização do XIV Salão de Iniciação Científica, ao reunir uma mostra de praticamente toda a pesquisa realizada na Universidade, em 2002 foi implementada uma experiência piloto: Projeto UFRGS-Jovem, que teve como objetivo a aproximação da Universidade com Escolas de Ensino Médio e Fundamental de Porto Alegre, para divulgar a atividade científica e motivar estudantes e professores.



Os grupos das escolas (em geral de 40 a 70 alunos) fizeram visitas orientadas acompanhados por monitores, visitando a Feira e assistindo a apresentação dos trabalhos de pesquisa. Nessa oportunidade de interação com os acadêmicos, os estudantes do ensino médio participaram de partidas de Futebol de Robôs, envolvendo-se nessa experiência de criação.



Salão de Extensão da UFRGS

Evento que acontece anualmente, organizado em torno de um tema gerador, acompanhado de mostra dos projetos de extensão, debates, atividades culturais e oficinas abertas à comunidade, reunindo bolsistas, coordenadores de projetos, técnicos e parceiros externos da comunidade universitária.

O 3º Salão de Extensão teve como tema central *Identidade e Diversidade* e promoveu o intercâmbio de experiências entre todas as áreas do conhecimento, propiciando uma abertura de espaço aos universitários na divulgação dos trabalhos desenvolvidos e alternativas interdisciplinares de ação acadêmica na relação da Universidade com a comunidade.



Como resultado acadêmico, o evento possibilitou aos universitários o acesso a referências conceituais de vanguarda e a reflexão crítica sobre identidade e diversidade, fator estimulante para a renovação e a qualificação da prática acadêmica.

Como resultado acadêmico, o evento possibilitou aos universitários o acesso a referências conceituais de vanguarda e a reflexão crítica sobre identi-

3º Salão de Extensão	N.º
Trabalhos apresentados	311
Participantes em cursos e oficinas	1.051
Público em geral	12.500



Governo e Sociedade

■ Liderança e influência social

A importante contribuição das universidades públicas federais à sociedade brasileira pode ser constatada pelos dados do documento “Indicadores de Desempenho das Instituições Federais de Ensino Superior”, lançado em março/2002 pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES).* Esse documento mostra que a universidade pública brasileira, tão duramente criticada nos últimos tempos, tem tido um papel relevante para o desenvolvimento do país, seja pelo alto desempenho de seus cursos em diversos processos avaliativos, seja pela demonstração de seu compromisso social, evidenciado na criação de novos cursos, aumento de vagas, produtividade científica, crescimento da diplomação, aumento de atendimentos, consultas e internações nos hospitais universitários, expansão da pós-graduação, programas de extensão com caráter social, entre outras.

A par da análise dos dados do conjunto das universidades públicas brasileiras, iniciativas individuais caracterizam cada universidade. A UFRGS, como integrante deste conjunto, foi reconhecida por ter adotado, entre outros fatores, uma atitude de comprometimento e austeridade em todas as áreas na gestão: atendimento aos aspectos legais, essencialmente nas suas relações com seus fornecedores; cumprimento intransigente com a qualidade de seus produtos e serviços; incentivo à qualificação de seus docentes e técnicos; articulação com empresariado e lideranças locais para a recuperação de seu patrimônio histórico

* “Indicadores de Desempenho das IFES - período de 1995-2000”- Documento processado pelo FORPLAD/ANDIFES e lançado na Câmara dos Deputados em Brasília, em 19/03/2002.

como um bem da sociedade; fomento à criatividade, ao empreendedorismo, à inovação e à transferência de tecnologia; tomada de decisões compartilhadas com órgãos estruturados para a garantia da participação dos agentes internos e externos; parcerias com diferentes entidades e organizações locais, regionais, nacionais e internacionais; estímulo à mobilidade acadêmica, com o envio e recebimento de alunos; participação em fóruns, conselhos e em outras formas de ordenação quase sempre paritária entre o poder público e a sociedade civil, contribuindo com o conhecimento para o bem comum; estabelecimento de uma relação de interatividade com a comunidade, atuando no campo social de forma a evidenciar a dimensão da cidadania no processo de formação acadêmica.

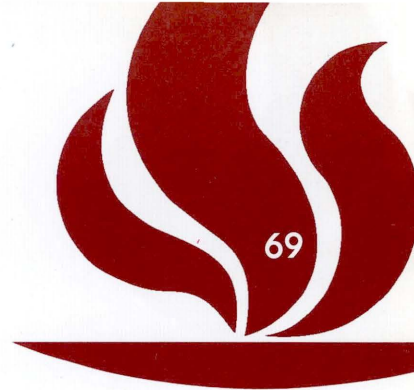
Em síntese, a UFRGS, enquanto uma organização parceira e co-responsável pelo desenvolvimento social, incorporou em seus princípios e valores o senso da ética e da responsabilidade social, os quais são expressados em suas ações, tanto no que se refere ao público interno, quanto à sociedade em geral.

■ Representação

A UFRGS, enquanto universidade pública contemporânea, dotada de conhecimento inovador e crítico, que sempre manifestou o respeito à diversidade, à heterogeneidade e à pluralidade de idéias, tornou-se instância necessária na participação em associações, conselhos, fóruns e outras formas de organização constituída da sociedade, contribuindo na discussão e elaboração de propostas de interesse público e de caráter social. Dentre as instâncias de representação, destacam-se:

- Fórum Estadual pela Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho do Adolescente;
- Fóruns Mundial, Nacional e Regional de Educação e dos CONEDs (Congressos Nacionais de Educação);
- Fórum Social Mundial desde a sua primeira edição, apresentando trabalhos, participando de discussões e promovendo e sediando oficinas;
- Rede UNITRABALHO, participando dos congressos e encontros, promovendo Cursos e Assessorias, ações que compõem a construção de uma rede de estudo, pesquisa e extensão sobre os “Mundos do Trabalho”;

- ▶ Conselho Municipal e Conselho Estadual de Meio Ambiente;
- ▶ Comitês de Gerenciamento Ambiental de Bacias Hidrográficas: Caí, Sinos, Gravataí e Lago Guaíba;
- ▶ Conselho para Gerenciamento da Reserva de Itapuã;
- ▶ AUGM – Associação de Universidades Grupo Montevideu;
- ▶ ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior;
- ▶ CEI – Conselho Estadual do Idoso;
- ▶ COREDES – Conselho Regional de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (Metropolitano Delta do Jacuí);
- ▶ Fórum de Pró-Reitores de Extensão;
- ▶ Fórum de Pró-Reitores de Graduação;
- ▶ Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e de Pós-Graduação;
- ▶ Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração;
- ▶ Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos;
- ▶ Representante do Ministério da Educação no Conselho Regional do SENAI/RS;
- ▶ Comitê Gaúcho de Ação da Cidadania;
- ▶ Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia;
- ▶ Porto Alegre Tecnópole;
- ▶ Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias;
- ▶ Comissão de Avaliação do Programa Universidade Solidária;
- ▶ Conselho de Diretores das Escolas Técnicas Federais do Brasil;
- ▶ Conselho Nacional dos Diretores do Colégio de Aplicação do Brasil;
- ▶ Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia.



▶ Reconhecimento da Sociedade

Destaques e premiações

A UFRGS alcançou distinções na sociedade, tanto de âmbito local, regional e nacional, como internacional, configurando reconhecimento de sua liderança na condução de assuntos de relevância nos meios acadêmicos, produtivos, culturais, políticos e sociais, entre os quais destacaram-se:



Alunos do Direito participaram da 11ª edição do *World Model United Nations* (WorldMun)

O Brasil sediou a 11ª edição do *World Model United Nations* (WorldMun), evento que atraiu estudantes de todas as partes do mundo. O evento se traduziu numa competição que simulou a Organização das Nações Unidas (ONU) e se realizou em março, em Belo Horizonte, na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi selecionada para representar o Afeganistão e foi a única universidade gaúcha a fazer parte da competição. Sete alunos do curso de Direito entre o 4º e o 8º semestres fizeram parte da delegação. Estiveram presentes mais de 800 delegados de cerca de 60 países de 5 continentes.

O encontro foi promovido pela Harvard University dos Estados Unidos. Durante quatro dias, foram realizados debates e discussões em vários comitês e agências da ONU, incluindo a Corte Internacional de Justiça, a Assembléia Geral das Nações Unidas e o Conselho Econômico e Social.

É a primeira vez que essa competição ocorre fora da Europa. As duas últimas edições se realizaram em Istambul, na Turquia, e em Atenas, na Grécia. A mudança de roteiro para a América Latina serviu para proporcionar a participação dos países latino-americanos e africanos, antes sem nenhuma representatividade.

Depoimentos de alunos da UFRGS que participaram do evento:

“... participar de um evento como esse é um ótimo exercício. A competição estimula a pesquisa e permite a argumentação das idéias”.

“O intercâmbio cultural entre as centenas de jovens das mais diversas nacionalidades também foi positivo. Foi impressionante a riqueza deste encontro, que reuniu pessoas com visões de mundo e realidades diferentes, discutindo temas que dizem respeito a todos nós, como os direitos humanos”.

“Estiveram presentes centenas de acadêmicos. Isso possibilitou o fomento e a troca de idéias”.

Programa Petrobrás de Artes Visuais premia projeto do Instituto de Artes

Professora e especialista do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da UFRGS, recebeu o prêmio de incentivo do Programa Petrobrás de Artes Visuais destinado a projetos selecionados em 2002. Intitulado *A Genealogia da Obra de Iberê Camargo: documentos, pesquisa e arte*, o projeto propôs a elaboração de inventário, identificação, documentação, informatização, conservação e armazenamento de obras e documentos do artista, falecido em 1994.

Em sua segunda seleção, o Programa Petrobrás Artes Visuais tem atuação no círculo da arte contemporânea brasileira, contemplando sua produção, reflexão, distribuição e assimilação no Brasil e no exterior.

Prêmio ARI de Jornalismo 2002

Jornalista do Jornal da Universidade, recebeu menção honrosa no Prêmio ARI de Jornalismo-2002, na categoria Reportagem Econômica, com a matéria "Modelo Econômico e Instabilidade Financeira Limitam Retomada de Crescimento", publicada na edição de junho do jornal da UFRGS.

A jornalista recebeu a menção honrosa no dia 19 de dezembro, no salão nobre da sede administrativa do Banrisul, patrocinador do prêmio que vem sendo concedido há 44 anos pela Associação Rio-grandense de Imprensa.

Professor emérito da UFRGS

Eloy Julius Garcia foi agraciado com o título de professor emérito em dezembro de 2002. A homenagem veio destacar a importância de Garcia para o surgimento e desenvolvimento da área da Medicina Nuclear no Rio Grande do Sul e sua participação na administração da UFRGS. A solenidade realizou-se



na Sala dos Conselhos com a presença da reitora Wrana Maria Panizzi que salientou os relevantes serviços do professor Garcia ao ensino superior, à pesquisa e à extensão, bem como pela vasta contribuição ao aperfeiçoamento institucional da Universidade.

Conselho Internacional de Estudos Canadenses

Professora da pós-graduação do Instituto de Letras da UFRGS foi eleita presidente do Conselho Internacional de Estudos Canadenses. A entidade agrega instituições de 24 países e tem sua sede em Ottawa (Canadá) e é a primeira vez, nos 21 anos da entidade, que um latino-americano é eleito presidente.

A nova presidente vem trabalhando para integrar a UFRGS com universidades de língua francesa e inglesa já há algum tempo. Em 1980, criou no Instituto de Letras o I Núcleo de Estudos Canadenses do País.

Plano Sul de Pesquisa

Aprovação de 48 dos 83 projetos gaúchos do Plano Sul de Pesquisa. Este programa, conveniado com o CNPq e a FAPERGS, busca atender as necessidades específicas da região sul do País.

Prêmio Nacional de Pós-Graduação - Prêmio ABEQ

Mais uma vez o Departamento de Engenharia Química da UFRGS se destacou no meio acadêmico brasileiro pela conquista do primeiro lugar, na categoria de mestrado, do Prêmio Nacional de Pós-Graduação, junto à Associação Brasileira de Engenharia Química, patrocinado pela OPP/Petroquímica.

Prêmio FAPERGS

A UFRGS foi a grande vencedora do Prêmio FAPERGS: dos 15 premiados, 8 são da Universidade. O prêmio é concedido anualmente a pesquisadores de reconhecido mérito em sua área que,

com trabalhos desenvolvidos nos últimos cinco anos, tenham contribuído de forma relevante para o desenvolvimento científico, tecnológico, social, econômico ou cultural do Estado.

Prêmio Telford Prize

Professor da UFRGS, do Departamento de Engenharia Civil, foi o primeiro sul-americano a receber o Prêmio Telford Prize. Este prêmio é concedido desde 1835, pelo Instituto de Engenharia Civil da Inglaterra aos autores dos melhores artigos publicados em revistas especializadas inglesas.

■ Avaliação

Os resultados do Exame Nacional de Cursos, o PROVÃO, divulgados em dezembro, colocaram a UFRGS na posição de liderança nacional entre as universidades federais. Dos 24 cursos avaliados, 21 alcançaram nota A.

Conceitos/ Exame Nacional de Cursos (Provão)	Frequência	
	2001	2002
A - acima de um desvio padrão (inclusive) da média Brasil	17	21
B - desempenho entre meio (inclusive) e um desvio padrão acima da média Brasil	01	01
C - desempenho no intervalo de meio desvio padrão em torno da média Brasil	01	01
D - desempenho entre meio (inclusive) e um desvio padrão abaixo da média Brasil	00	00
E - abaixo de um desvio padrão (inclusive) da média Brasil	01	01
Número de cursos com avaliação	20	24



■ Debates abertos sobre temáticas de relevância pública

Fórum Social Mundial

A UFRGS acolheu e participou intensamente da programação do Fórum Social Mundial reconhecendo-o como um movimento mundial, nascido das entranhas da sociedade, visto como um fenômeno novo na história universal.

O FSM é o primeiro movimento social de caráter planetário, amplo e plural. Constitui-se de espaço privilegiado para que idéias e representações cultural, intelectual e científica sejam desnudadas, numa interlocução crítica em que o conhecimento se destaca como elemento facilitador no conjunto plural de visões do mundo.

A busca é de encontro, de debate, de novos caminhos que conduzam a um novo mundo em que a solidariedade, a justiça, o direito à igualdade e o respeito à diferença sejam a marca das novas relações sociais e que encontrem sustentação em novas formas de organização econômica e política.

■ Cooperação com instituições nacionais e internacionais

Programa de execução de medidas socioeducativas em meio aberto: Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul e Prefeitura Municipal de Porto Alegre

A UFRGS, ao participar do Programa, contribuiu para a diminuição da reincidência dos jovens infratores, acompanhando os jovens, oferecendo oportunidades de qualificação no trabalho, de acordo com determinação judicial, tendo por base dois princípios que norteiam a relação: os jovens devem ser bem acolhidos e devem cumprir as tarefas estabelecidas. Nesse processo de integração no trabalho, eles têm oportunidade de aprendizagem, de relacionamento humano positivo e de valorização que poderá possibilitar a identificação de uma alternativa de vida.

Desta forma, a UFRGS exerceu sua vocação de formar recursos humanos e produzir conhecimento, bem como de realizar um trabalho direto com as necessidades sociais demandadas pela comunidade. De julho a dezembro de 2002, 40 adolescentes cumpriram medidas socioeducativas de prestação de serviço à comunidade na universidade.



Povo e paisagem – Prefeitura Municipal de São José dos Ausentes

Projeto de cunho interdisciplinar que visou a construção de alternativas de desenvolvimento sustentado e de transformação social para a comunidade do município de São José dos Ausentes, com a interação direta do cidadão com seu ambiente e o estabelecimento de perspectivas de qualidade de vida em bases que não comprometam o território.

Programa UNISOL/MEC - SESU - Projeto Bairro Arquipélago - Edital UNISOL

A comunidade foi trabalhada na perspectiva da sustentabilidade e do fortalecimento das organizações sociais, além do desenvolvimento de ações na área da saúde e educação. Todo trabalho executado levou em consideração o diagnóstico realizado e a participação da população no processo decisório.

Integraram o projeto, organizações sociais localizadas nas ilhas do Bairro Arquipélago (Clube de Mães, Escolas, Unidades Sanitárias, Cooperativas, Associações e Organizações Comunitárias) e população residente no complexo de Ilhas do Bairro Arquipélago, em Porto Alegre.



Projeto Assentamento 19 de Setembro – Prefeitura Municipal de Guaíba

O Projeto de desenvolvimento sustentável realizado no Assentamento 19 de Setembro, no município de Guaíba, foi contemplado com três prêmios nos Editais UNISOL. A comunidade

local, composta por 35 famílias de pequenos agricultores rurais assentados, trabalhou enfatizando a produção coletiva e sustentável.

GAP - Grupo de Assessoria Popular e a Cooperativa Habitacional do Município de Porto Alegre COOHAMPA

Projeto de Assessoria à Comunidade por estudantes do direito, docentes e técnicos-administrativos, trabalhando os princípios cooperativistas.



Museu da República

Professores do Departamento de História da UFRGS passaram a trabalhar junto aos pesquisadores e técnicos do Museu da República para a divulgação e aperfeiçoamento do *site* em benefício de pesquisadores e de estudantes de todos os níveis.

Integração Internacional

Associação de Universidades Grupo Montevideo - AUGM

A AUGM vem impulsionando o processo de integração por intermédio da criação de um espaço acadêmico ampliado, com base na cooperação científica, tecnológica, educativa e cultural entre as 14 Universidades latino-americanas que integram o Grupo. Fazem parte do Grupo Universidades dos países: Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e México.

O apoio ao intercâmbio de estudantes e professores proporcionou um convívio cultural crescente favorecendo a integração regional.

A participação da UFRGS na AUGM foi intensa no exercício de 2002. Foram realizadas três reuniões de Delegados Assessores e do Conselho de Reitores.

O Programa Escala de intercâmbio de alunos de graduação, promovido pelas universidades da AUGM teve grande incentivo com a realização da Reunião de Coordenadores Acadê-

micos, em junho de 2002, na Universidade Federal de Santa Maria. Outros eventos importantes foram realizados contando com a participação de alunos do referido Programa.

OUI – Organização Universitária Interamericana

Organização destinada a incentivar a cooperação entre instituições universitárias e o desenvolvimento do ensino nas Américas.

A UFRGS participou de eventos de Organizações Interuniversitárias, mantendo contatos, recebendo autoridades e organizando eventos e visitas.

AUGM e CEEXCI – Centro Extremenho de Estudos e Cooperação com Ibero-américa

Realizada na UFRGS a III Cumbre de Reitores das Universidades Públicas Ibero-Americanas, que reuniu reitores e representantes de 24 universidades brasileiras e 21 universidades de outros países ibero-americanos. O tema central foi: "Universidade Pública – Educação e Desenvolvimento". Em seqüência, foram realizadas conferências, seguidas de debates e oficinas.

Universidade de Valência – Espanha

Recebida a visita da Assessora Internacional da Universidade de Valência para troca de experiências.

Universidade de Angers – França

A UFRGS assinou termo de cooperação com a Universidade de Angers, França, que propiciou ligação entre a área de Agronegócios em produção vinícola, setor de relevância econômica para o Rio Grande do Sul e para a França.

Tohoku University, de Sendai

Convênio que estabeleceu a relação da UFRGS com o Japão para o desenvolvimento de estudos sobre o envelhecimento.

Programas Bilaterais CAPES/FIPSE e CAPES/UNIBRAL

Programas que procuram aproximar universidades e currículos de cursos por intermédio do intercâmbio recíproco de estudantes e da troca de informações entre professores. Proporcionaram a vinda de alunos norte-americanos e alemães, para cursar semestre com alunos da UFRGS.

Com a aprovação de projeto na área de Ecologia, a UFRGS recebeu três estudantes alemães para a realização de estágio.



Universidade do Porto – Portugal

Intercâmbio de alunos de cursos de doutorado na área de Educação Física e Esportes.

Universidade do Texas, em Austin – EUA

Intercâmbio de alunos de graduação em Direito.

Grandes Écoles de Engenharia da França

Assinado protocolo com as quatro Grandes Écoles de Engenharia da França, com o início ao intercâmbio para dupla diplomação. Seis alunos da UFRGS cursaram período letivo na França.

Escola Politécnica de Turim, Itália

Convênio assinado, contando com o apoio do Governo de Estado do Rio Grande do Sul/ Secretaria de Ciência e Tecnologia, contando com intercâmbio para dupla diplomação.

Programa de Cooperação Interuniversitária - PCI/Espanha

A UFRGS enviou 4 estudantes e 2 professores e recebeu 1 aluno.

Participação em eventos nacionais e internacionais

III CUMBRE de Reitores de Universidades Públicas Ibero-Americanas

Foi realizada no Salão de Atos da UFRGS a III CUMBRE, evento que trouxe a Porto Alegre o foco das discussões mais atuais sobre a educação superior no século XXI.

16ª Conferência Geral da OCDE – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, realizada em Paris

Participação da Reitora da UFRGS na Conferência.



Indicadores de Desempenho Ambiental

A UFRGS, enquanto uma organização ambientalmente responsável, vem reforçando seu comportamento para garantir que seus objetivos sejam alcançados sem descuidar-se de seu contexto, minimizando as possibilidades de impactos negativos no meio ambiente e amplificando os positivos.

A Universidade vem agindo de modo a propiciar a manutenção e melhoria das condições ambientais, atenuando ações próprias potencialmente agressivas ao meio ambiente e disseminando para outras organizações as práticas e conhecimentos acumulados neste sentido.

Gerenciamento do impacto ambiental

■ Anel Viário

A UFRGS vem mostrando que é possível aliar a otimização do investimento com a minimização do impacto ambiental. Essa preocupação foi observada na construção da via que completará os acessos às unidades instaladas no *Campus do Vale*, denominada, *Anel Viário*, ao respeitar a legislação vigente e valorizar sua relação ambiental para fortalecer uma convivência mais harmônica com o meio ambiente.



Cuidados ambientais incorporados ao projeto incluíram desvios no traçado original para preservar a mata nativa. Para tanto, foi necessário fazer uma aproximação de pistas no início do anel



para não comprometer um dos arroios próximos à via, e também foram incluídas medidas compensatórias, como o resgate de espécies arbóreas nativas, para posterior replantio em áreas a serem recuperadas (o transplante de uma figueira incluída entre as árvores imunes ao corte), assim como a implantação de redutores de velocidade para evitar o atropelamento de animais da mata circundante. As medidas estabelecidas, tiveram o acompanhamento de um biólogo.

O processo que envolveu o licenciamento ambiental das obras foi considerado um marco de referência a indicar uma mudança de atitude e de consciência envolvendo o plano administrativo e acadêmico da Universidade. Os esforços feitos foram no sentido de compor uma alternativa econômica, ambientalmente correta e de agrado dos usuários e comunidade.

D Ganho Acadêmico

Como resultado desse processo, a Universidade colocou em prática aquilo que ensina a seus alunos no campo da preservação ambiental e prega institucionalmente na sua participação na sociedade.

Tais resultados indicaram coerência entre teoria e prática no papel da Universidade como formadora de recursos humanos. Tanto nas disciplinas da graduação como da pós-graduação, os alunos aprendem a fazer o licenciamento ambiental em obras que modificam o meio ambiente, incluindo avaliação de impacto e proposição de medidas compensatórias. A UFRGS pôde, efetivamente, colocar em prática aquilo que teoricamente é ensinado em um projeto de infra-estrutura que contou com a participação de alunos.

■ Patrimônio Ambiental

Parte dos 600 hectares de área do Morro Santana pertence à UFRGS. A área é vista como um grande patrimônio natural que merece permanente preservação, com a junção das forças da Universidade e do Município para evitar que alguns atos agressivos ao meio ambiente ocorram, tais como incêndios, invasões e mesmo a prática de *motocross* na mata. Um plano de conservação, com a delimitação de áreas de preservação e de áreas de uso aberto à população para trilhas de caminhada, ecoturismo, aulas práticas e visitas ao Observatório Astronômico da UFRGS, encontra-se em fase conclusiva, com o objetivo de possibilitar o acesso da população mediante atividade educativa, de lazer e de mobilização social para a preservação.

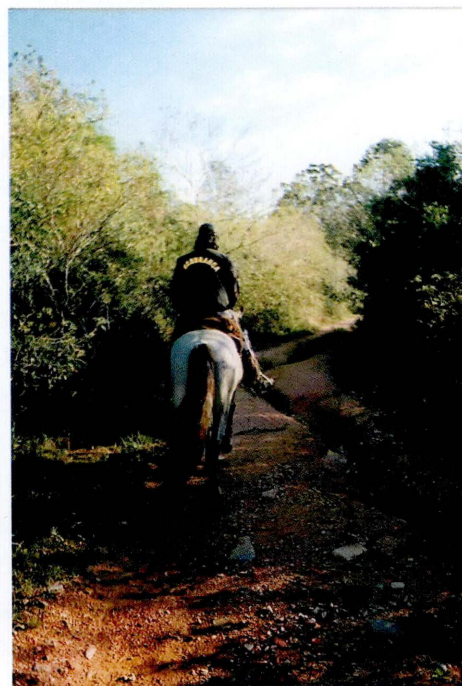
Educação ambiental

■ Área de Produção Acadêmica

Estudo em botânica na UFRGS promoveu a classificação de plantas das diversas regiões do Estado e do Sul do Brasil, oferecendo subsídios para pesquisadores da área da saúde, arquitetos e paisagistas. A busca, coleta e classificação das plantas permite publicações que servem como fontes de consulta e conhecimento para técnicos, biólogos e população em geral.

Já foram catalogadas milhares de plantas, resultando em publicações que englobaram: Plantas Aquáticas da Planície Costeira do Rio Grande do Sul (1996), Plantas da Medicina Popular no Rio Grande do Sul, e participação no livro Farmacognosia, (1999) com um artigo sobre plantas tóxicas.

O material catalogado foi arquivado no Herbário, espaço similar a uma biblioteca, que conta com mais de cem mil plantas catalogadas, quase todas do Brasil, principalmente do Rio Grande do Sul.



Projeto “O Ensino e a Química Limpa”

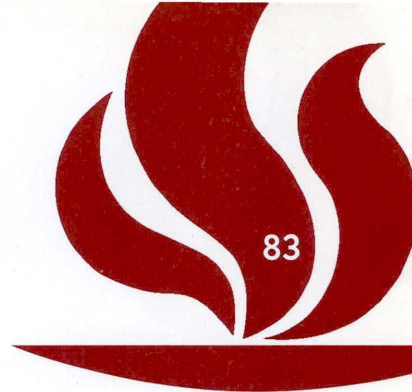
O Projeto PADCT Graduação “O Ensino e a Química Limpa” tem como meta formar profissionais graduados em Química com base científica sólida e uma base tecnológica moderna, associadas ao conhecimento dos problemas ambientais e das atividades econômicas do setor químico. Para tanto, propõe-se uma abordagem mais atualizada do ensino de graduação, através da instrumentalização das disciplinas experimentais, da criação de um programa em química limpa, com um envolvimento efetivo do aluno, da ampliação do Laboratório Multipropósito de Informática e do desenvolvimento de um Programa de Interação setor acadêmico/setor produtivo.

A execução do projeto permite uma maior integração de vários segmentos professor/técnico/aluno, cujo produto final é a formação de um profissional em química mais consciente em relação às questões ambientais, apto para integrar-se no setor produtivo, buscando em todos os níveis uma Química Limpa.

Atividades realizadas na área de produção acadêmica:

- ▀ Atlas Ambiental de Porto Alegre: elaborado em 1999, constitui-se de um livro de pesquisa utilizado como uma ferramenta para a educação ambiental, de forma permanente, tanto por professores, como por técnicos da área;
- ▀ Oferta de cursos anuais de extensão para técnicos de nível médio na área ambiental;
- ▀ Oferta de cursos de Pelotão Ambiental em nível de especialização;
- ▀ Programas de Pós-Graduação – mestrado e doutorado em Ecologia – Ciências Ambientais ou Ecologia de Paisagem;
- ▀ Intercâmbio para o desenvolvimento de linhas de pesquisa com contribuição ao planejamento e gestão das questões ambientais;
- ▀ Cursos de Extensão em Educação Ambiental para professores de 1º e 2º graus;
- ▀ Programa de Educação Ambiental Vivenciada/Departamento de Ecologia: constituído de uma orientação técnica pe-

dagógica, baseada na visão global e transdisciplinar da Educação Ambiental, por intermédio de *Caminhadas Ecológicas Orientadas* em roteiros de trilhas interpretativas, conduzidas por monitores/guias de reservas ambientais.



Gestão ambiental

■ Gerenciamento de Recursos Hídricos

Centro de águas urbanas

A UFRGS participou da elaboração e implantação de projeto que integrou uma rede cooperativa de pesquisa nacional em manejo e gerenciamento de recursos hídricos sobre os efeitos da urbanização na hidrologia que ajudou a formar o núcleo de pesquisa que hoje integra o Centro de Águas Urbanas. A pesquisa gerou um rico acervo de dados utilizados em muitos trabalhos científicos até a atualidade.

Com apoio da FINEP entre 1997 e 2002, coube ao Instituto de Pesquisas Hidráulicas/UFRGS desenvolver o tema de controle de cheias devido à urbanização. Novos monitoramentos hidrológicos foram feitos, apoiando o desenvolvimento de ferramentas de planejamento da macrodrenagem e de técnicas para diminuir o impacto da urbanização.

O IPH foi consolidado como núcleo de excelência em hidrologia urbana, com apoio do MCT/CNPq/ Finep e MEC/Capes. Esse núcleo é voltado para criar uma base técnico-científica que minimize os impactos ambientais devido à urbanização da bacia hidrográfica, envolvendo interfaces com o planejamento urbano, o ambiente natural e o construído. O enfoque é multidisciplinar na busca de vín-



culos entre o planejamento urbano e a hidrologia, identificando relações entre variáveis descritivas do comportamento ambiental de uma bacia urbanizada. Porto Alegre é utilizada para estudos de caso.

Gerenciamento integrado e controle das águas

Projeto Águas Urbanas - Avaliação, Controle e Gerenciamento Integrado, do IPH-URB/UFRGS, recente projeto do Instituto aprovado em hidrologia urbana, em 23/12/2002, financiado pelo CT-HIDRO, com apoio da FINEP. O projeto focaliza o desenvolvimento de ferramentas que permitem uma avaliação técnico-científica das condições ambientais em bacias urbanas brasileiras para o embasamento da gestão e o controle das águas urbanas mediante sistemas de monitoramento de vazões, qualidade da água, sedimentos e lixo, além de experimentos protótipos físicos de controle do escoamento superficial e retenção de resíduos sólidos.

Inundações: discussão internacional

Como representante da América do Sul no Comitê Mundial do Programa Associado de Gerenciamento de Cheias, professor da UFRGS tem coordenado a discussão sobre a adoção de medidas preventivas contra inundações, juntamente com integrantes de grupos de mais sete países: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai.

O Programa de Gerenciamento de Cheias foi criado em 2001 pela Organização Meteorológica Internacional (WMO), instituição ligada à Unesco, juntamente com a Parceiros Globais da Água (Global Water Partnership), organização especialmente subsidiada por países como Canadá, Suécia, Dinamarca e Holanda. Esse programa visa promover a discussão mundial em torno do problema das inundações e as formas de resolvê-lo.

A regional da América do Sul, responsável pela promoção do Programa neste continente, conseguiu financiamento com o governo japonês para desenvolver suas atividades. Nos dois primeiros encontros, realizados individualmente pelos países integrantes da regional, foram discutidos problemas específicos e analisados projetos pilotos desenvolvidos nacionalmente.

No final de setembro, na UFRGS, ocorreu a última etapa do Projeto para os países sul-americanos, com a presença de mais de 60 formadores de opinião, como prefeitos de cidades da

Colômbia e do Peru, secretários municipais de Santa Catarina e Paraná e profissionais da área de recursos hídricos. Entre outros temas, foram debatidos modernos conceitos de controle de inundações e medidas potenciais de controle.

Os resultados desses encontros serão apresentados no Congresso Mundial da Água, em 2003, no Japão. Já está em fase final de produção o livro que reúne o relato de oito estudos pilotos desenvolvidos nos países organizadores do Programa Associado de Gerenciamento de Cheias para a América do Sul. Constarão ainda na publicação o registro dos três *workshops* de cada país e da regional da América do Sul em Porto Alegre.

Processos e investimentos na atualização tecnológica, pesquisa e desenvolvimento de novos serviços

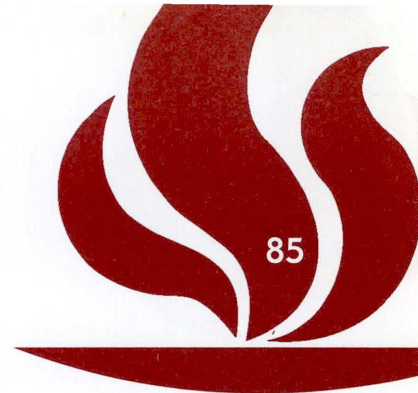
■ Projeto Química Limpa

O *Projeto Química Limpa* teve como proposição básica formar profissionais químicos interessados na defesa do meio ambiente e que incorporassem essa questão em suas atividades cotidianas.

O projeto passou a rever e otimizar processos, reduzir a produção de resíduos e transformá-los em matéria-prima pós-consumo, terminologia que surgiu durante a experiência.

Essa experiência ajudou a reduzir o custo operacional do Instituto de Química e diminuir a incidência da exposição das pessoas a produtos químicos. Porém, um dos aspectos mais importantes que resultou do projeto foi a mudança de hábito do futuro profissional de química, que passou a trabalhar com maior consciência em seus procedimentos diários. Além disso, o Instituto de Química obteve maior destaque no cenário nacional dentro da temática de segurança química.

O *Projeto Química Limpa* foi instituído como uma atividade eminentemente educacional. Em conseqüência, a comunidade começou a ver o programa ambiental não apenas como uma oportunidade de realização de pesquisa mas também como uma oportunidade de interação com a sociedade através de projetos de extensão.



Centro de Gestão e Tratamento de Resíduos Químicos

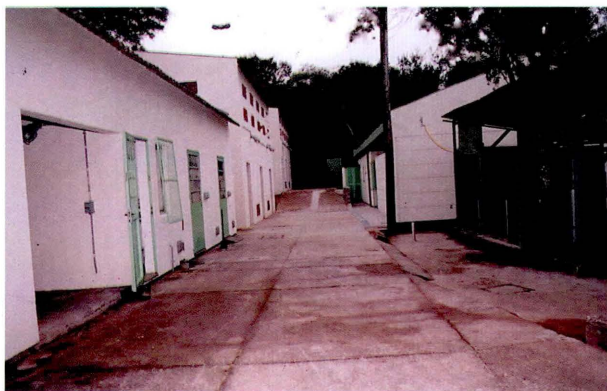
O Centro de Gestão e Tratamento de Resíduos Químicos foi concebido como uma entidade de vanguarda, dedicada à produção e à divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos na área de gestão de resíduos químicos e de segurança química, dando suporte às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, estendendo sua ação, conforme sua capacidade, a outras unidades da Universidade e a entidades públicas e privadas.

O princípio fundamental do Centro estabelece que o desenvolvimento de suas atividades seja realizado através da ação conjunta e transdisciplinar dos técnicos-administrativos, docentes e alunos, a partir de uma estratégia ambiental preventiva e pró-ativa integrada aos processos e serviços, com vistas a aumentar a ecoeficiência e reduzir os riscos às pessoas e ao meio ambiente.

O Centro tem atendido demandas internas de toda a Universidade, bem como demandas externas oriundas da sociedade, sendo essas últimas, não para tratar resíduos, mas para dar orientação e mostrar o caminho cientificamente correto. Esse atendimento vem reforçando o papel da Universidade, aliando necessidades aos processos educacionais.

Parceiros extramuros

Equipamento de combustão acoplado com equipamentos analíticos que permitem a avaliação das emissões gasosas decorrentes da queima de substâncias químicas foi doado pela empresa gaúcha *Luftec*, que tem sido parceira do Centro de Tratamento de Resíduos Químicos há mais de quatro anos. Além do equipamento de combustão, a empresa treina a equipe, man-



têm assistência técnica permanente e faz melhorias no próprio equipamento, obtendo com isso o aprimoramento da tecnologia do equipamento e de suas aplicações.

O Centro conta também com a parceria da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luíís Roessler para a geração de conhecimentos, de modo que a questão possa ser tratada inclusive sob o ponto de vista legal, gerando subsídios para o aperfeiçoamento das leis que protegem o meio ambiente.

Parceiros intramuros

O Centro de Tratamento de Resíduos Químicos foi criado como um órgão auxiliar do Instituto de Química, com foco principal na Gestão e Tratamento de Resíduos Químicos, mas com a perspectiva de agregação gradativa de outras unidades da UFRGS. Seu primeiro parceiro *intramuros* foi a Faculdade de Farmácia com o processamento de resíduos.

Essa primeira parceria foi importante para a equipe técnica do Centro, que pôde estabelecer suas estratégias de intervenção junto às unidades acadêmicas, iniciando um processo de preparação para que os servidores das unidades se tornassem multiplicadores, elaborando diferentes projetos de identificação e acondicionamento adequado dos resíduos, iniciando um processo interno de otimização para a geração de menos resíduos, a partir de uma mudança de hábito. Em decorrência, as unidades passaram a gerar resíduos com menor complexidade de tratamento, em menor quantidade e já reaproveitando muito do que antes era jogado fora. Enquanto os resíduos começaram a ser tratados e diminuídos, o Centro passou a tratar dos resíduos armazenados que aguardavam uma busca de solução conjunta.

Em termos logísticos, foi interessante para a Universidade ter um serviço com essas características, facilitando a interlocução com empresas que são as responsáveis pelo descarte final.

Os resíduos com características extremamente perigosas e que não podem receber tratamento adequado nas instalações disponíveis são encaminhados a empresas especializadas que realizam o descarte final.



Gerenciamento do impacto ambiental

- ▶ Programas para as vilas do entorno do Campus do Vale para saneamento das águas;
- ▶ Programas integrados para ataque ao impacto ambiental e auto-sustentação: Ecoturismo, Educação Ambiental e Atividades de Lazer;
- ▶ Programa de Gestão Ambiental da Gráfica da Universidade que visa buscar soluções adequadas e de viabilidade econômica para os resíduos gerados, a coleta e o encaminhamento de efluentes ao terminal de resíduos, lavanderia especializada na higiene de toalhas industriais usadas em produtos tóxicos, separação de lixo e reaproveitamento de produtos químicos;
- ▶ GAREA – Grupo de Educação Ambiental- formado por estudantes extensionistas e servidores da UFRGS, criado no ano de 2000 com o objetivo de promover a discussão com diferentes comunidades, contando com subsídios teóricos e práticos para a efetivação de ações que respondam por demandas identificadas, para que universitários e população, de forma conjunta, apontassem alternativas, propondo, articulando e executando ações. A dinâmica das reuniões para a discussão das atividades a serem desenvolvidas inclui o estudo de suportes teóricos que servirão de subsídios para o planejamento das ações. Dentre alguns temas que já foram trabalhados pelo Grupo com a comunidade, destacam-se: agroecologia; a problemática do lixo e água na sociedade atual; interdisciplinaridade, direitos humanos e meio ambiente; biodiversidade; lixo e reciclagem; agricultura, agrotóxicos e vida; áreas de preservação ambiental; metodologia de ensino em educação ambiental e produção orgânica.

Conhecimento sobre o impacto no meio ambiente

Estudos sobre impactos e auxílios a outras instituições: avaliação dos impactos para implantação de indústrias; energia e meio ambiente; extração do carvão; termoelétrica; reserva ecológica.

Estudos na área da ecologia de paisagem para identificar a velocidade do avanço da população sobre os recursos naturais, com vistas a subsidiar o planejamento urbano.

Zoneamento Ambiental do Município de Porto Alegre e definição de unidades de Paisagem na Bacia do Dilúvio, contribuindo para a gestão ambiental de Porto Alegre.



■ **Relacionamento ético e dinâmico com os órgãos de fiscalização**

Intercâmbio com a FEPAM, órgão fiscalizador do Estado na área da proteção ambiental, mantendo cursos para seus servidores, bem como assistência técnica, quando solicitado.

Campanhas, projetos e programas de educação ambiental desenvolvidos sob a coordenação da UFRGS

■ **Torre do Papel**

A Torre do Papel é um espaço criado para desenvolvimento de pesquisas na transformação do papel-lixo em objetos utilitários, decorativos, novos materiais de expediente, bem como na produção de materiais didáticos e promocionais, utilizando técnicas de fabricação artesanal de papel e de papel machê.

Tendo iniciado suas atividades em março de 1997 como atividade extraclasse e voluntária, o Laboratório de Reciclagem promove cursos de curta duração destinados à comunidade externa e interna, bem como exposições e venda de peças e produtos como colas, polpa e aparas de papel, bastidores e fôrmas para a confecção de papel como forma de autofinanciamento de suas pesquisas e multiplicação de experiências.

■ **Projetos**

Projetos na área de preservação ambiental: no município de São José dos Ausentes, envolvendo professores, técnicos-administrativos e alunos de várias unidades. O grupo vem trabalhando na região visando a implantação de uma proposta de desenvolvimento sustentado, tendo como referência o turismo

rural e ecológico. O trabalho foi iniciado em 1994, envolvendo uma população de 3.115 pessoas.

Desenvolvimento de ações que visam a Educação Ambiental, o Ecoturismo e o Desenvolvimento Sustentável na perspectiva da geração de trabalho e renda, organização comunitária e melhoria da qualidade de vida nas Ilhas do Bairro Arquipélago, em Porto Alegre, contando com a participação da população residente. O trabalho preconiza ainda a aproximação e interação dos docentes, discentes e técnicos-administrativos extensionistas da Universidade e vem sendo feito por intermédio das organizações sociais e comunitárias existentes (Cooperativas, Clube de Mães, Unidades Sanitárias, Escolas), com uma repercussão na população de aproximadamente 5.000 habitantes.

Na Estação Experimental Agronômica, localizada no município de Eldorado do Sul, a Universidade possui áreas de preservação ambiental destinada ao estudo de Ecologia. Oferece cursos de qualificação para órgãos atuantes na área, tais como Sindicatos Rurais, EMATER, SENAR, e outros.

O CECLIMAR – Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos, órgão localizado no município de Imbé, tem como objetivo o desenvolvimento de programas de extensão que transmitam informações técnico-científicas e culturais à comunidade, com ênfase na Educação Ambiental.

Medidas para a conservação de energia elétrica e uso alternativo de fontes de energia

A Universidade tem estimulado a adoção de novas atitudes com relação aos produtos gerados pelos seus laboratórios, em especial os produtos de risco que inevitavelmente são necessários ao processo de ensino e de pesquisa. Também tem fomentado a adoção de atitudes mais conscientes em relação ao consumo de energia, de água, de insumos de limpeza, e outros bens disponíveis no cotidiano institucional, mediante campanhas e programas internos para evitar desperdícios.

- ▀ Substituição dos artefatos de iluminação ambiental por outros de maior eficiência luminosa e de menor consumo de energia. Resultado: economia de mais de 20% em iluminação nos locais onde a medida foi implementada;

- ▀ Substituição do aquecimento elétrico da piscina do Centro Olímpico da UFRGS por aquecimento solar;
- ▀ Programa de reforma das subestações transformadoras, diminuindo o desperdício em correntes parasitas nos transformadores, além de diminuir também o gasto com correntes de fuga em condutores de isolamento deficiente;
- ▀ Programa de Monitoramento do consumo de energia elétrica por prédio, por intermédio da implantação da Central de Telemedicação de Energia Elétrica através da Intranet;
- ▀ Programa de substituição dos artefatos e lâmpadas de iluminação externa por outros de maior rendimento. Todos os projetos elétricos novos prevêem a aplicação destes conceitos.



Indicadores	2002
Consumo anual de energia (kwh)	218.220
Consumo anual de energia por membro da comunidade universitária - kwh/pessoa	6,95
Consumo anual de água (m ³)	432.204
Consumo anual de água (m ³) por membro da comunidade universitária	12,31
Consumo anual de combustíveis fósseis: -gás (GLP/GNV) (m ³)	1.454
Quantidade anual de resíduos sólidos (lixo, dejetos, entulho, etc.) gerados (m ³)	10.438

Indicadores de Desenvolvimento Tecnológico

A Universidade, através da atividade de pesquisa, deve ser capaz de buscar a inovação, levando o conhecimento gerado também para os processos de produção de bens, fazendo com que se transforme em tecnologia. Essa tarefa não cabe à universidade sozinha. Deve ser feita em diálogo, em inter-relação com os setores produtivos. A Universidade não pode fugir dessa responsabilidade. A nossa preocupação é fazer com que o conhecimento seja disponibilizado para o povo brasileiro, para a nossa sociedade e para o nosso desenvolvimento, e que seja garantida a propriedade desse conhecimento. Assim, o Brasil poderá falar de igual com os outros países, mas isso só será possível quando o País possuir o conhecimento e tiver a propriedade desse conhecimento.

Wrana Panizzi

A interação da UFRGS com a sociedade para a valorização e transferência do conhecimento científico e tecnológico gerado em seu âmbito, é dotada de um gerenciamento efetivo e especializado, de caráter inovador, que tem exigido novas competências e novas formas de viabilização do apoio técnico institucional. A responsabilidade social da UFRGS tem permeado essa interação, que procurou enfatizar a questão na inovação como forma de qualificar o setor produtivo, estando atenta aos fatores relevantes apresentados pela sociedade. O apoio institucional tem incluído uma série de atividades, das quais se destacaram:

- ▀ Projetos de Interação Universidade-Empresa: negociação e formalização contratual;

- ▶ atendimento a demandas tecnológicas empresariais;
- ▶ proteção e registro da propriedade intelectual;
- ▶ comercialização de tecnologia e licenciamento de patentes;
- ▶ eventos de difusão tecnológica;
- ▶ informação tecnológica;
- ▶ incubação de empresas emergentes de base tecnológica;
- ▶ incentivo ao empreendedorismo;
- ▶ participação em projetos multiinstitucionais de desenvolvimento local e regional.

Para a viabilização de seus objetivos, a área de transferência de tecnologia estruturou-se em três eixos, a saber:

1. Organização, integração e coordenação de ações e de serviços comuns desenvolvidos pelas diferentes incubadoras setoriais da Universidade, como também apoio à criação de empreendimentos de base tecnológica, denominada Rede de Incubadoras Tecnológicas da UFRGS - REINTEC;
2. Escritório de Interação e Transferência de Tecnologia: mantém interface com o setor produtivo, o atendimento de demandas empresariais, a gestão de consultorias tecnológicas, o apoio aos pesquisadores na confecção de convênios e contratos, bem como no registro de patentes, marcas, “softwares” e propriedade intelectual;
3. Projetos multiinstitucionais, que contam com o apoio e a promoção de ações voltadas ao desenvolvimento tecnológico, interface com o setor produtivo e a participação de projetos multiinstitucionais vinculados à ciência, tecnologia e inovação.

Organização, integração e coordenação de ações e de serviços comuns desenvolvidos pelas diferentes incubadoras setoriais da Universidade:

Rede de Incubadoras Tecnológicas da UFRGS - REINTEC

Incubadoras	Estágio	2002
IE - CBIOT - Incubadora Empresarial do Centro de Biotecnologia	Atividade	03
CEI - Centro de Empreendimentos do Instituto de Informática	Atividade	08
ITACA - Incubadora Tecnológica Empresarial de Alimentos e Cadeia Agroindustriais	Implantação	Previsão de 03 vagas
ITM - Incubadora Tecnológica de Medicamentos - CDTF/Faculdade de Farmácia	Criação	Previsão de 04 vagas
ITR - Incubadora Tecnológica de Reciclagem - Escola Técnica	Criação	Previsão de 02 vagas
Incubadora Tecnológica Héstia - Escola de Engenharia	Estudo	
ITIF - Incubadora Tecnológica do Instituto de Física	Estudo	



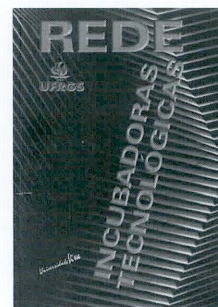
Ações desenvolvidas para a disseminação do Empreendedorismo

III Maratona de Empreendedorismo

Ação conjunta da Rede de Incubadoras Tecnológicas da UFRGS - REINTEC e do Centro de Empreendimentos do Instituto de Informática – CEI, com o objetivo de disseminação do empreendedorismo na comunidade universitária, e de garimpar bons projetos para as incubadoras da UFRGS. Tem como público-alvo a comunidade universitária, cerca de 33 mil pessoas entre alunos de graduação, de pós-graduação e da Escola Técnica, professores e técnicos-administrativos.

Para a execução das etapas previstas, a UFRGS contou com o apoio dos seguintes parceiros:

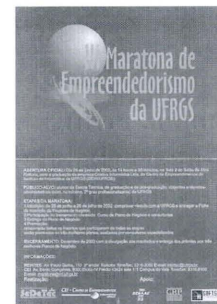
- SEBRAE/RS;



- ▶ CRP – Companhia de Participações;
- ▶ SOFTSUL;
- ▶ Banco Santander.

O desenvolvimento da III Maratona cumpriu diversas atividades que culminaram com a inscrição de 50 propostas, envolvendo 102 pessoas entre alunos, professores e técnicos-administrativos.

As propostas envolveram 14 áreas de conhecimento: administração (gestão, finanças e recursos humanos), agronomia/agronegócios, artes (cinema e design), biotecnologia, ciências atuariais, comunicação (publicidade e propaganda e relações públicas), ecologia (meio ambiente), educação, engenharia (elétrica, eletrônica, materiais e produção), farmácia, hotelaria, informática, microeletrônica e química.



▶ Participação sociopolítica para o desenvolvimento regional - ações de colaboração técnica

▶ Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul

Data	Evento	Local
21 a 23/02/2002	Reunião de Planejamento Anual do Fórum dos COREDES/RS	Canela/RS
Freqüência mensal	Assembléias Mensais do Fórum dos Coredes/RS	
14 e 15/03/2002	Seminário de Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul	Ijuí/RS
Fevereiro a agosto/2002	Participação do grupo de elaboração de textos para os volumes I, II e III do PRÓ RS II - Por uma organização social pró-desenvolvimento do Rio Grande do Sul - 10 anos de COREDES-RS - A Organização Social Pró-desenvolvimento Regional do Rio Grande do Sul.	Reuniões nas mesorregiões e de consolidação em Porto Alegre/RS

■ Área de interação e transferência de tecnologia

A área de interação e transferência de tecnologia manteve sua atuação voltada a garantir o desenvolvimento de ações que enfatizaram a interface com o setor produtivo, a assessoria em convênios e contratos, a busca de oportunidades, o atendimento de demandas empresariais, a gestão de consultorias tecnológicas, a comercialização de patentes e tecnologias, a captação de recursos e o registro de propriedade intelectual.

Para tanto, estabeleceu como objetivos: sistematizar e orientar a busca de informações sobre oportunidades de interação internas e externas; conectar as demandas da sociedade com a capacidade existente na UFRGS; valorizar, estimular e promover a aplicação da capacidade existente na UFRGS para a interação com a sociedade; gerenciar o encaminhamento de soluções; e prestar apoio logístico e legal ao processo de transferência de tecnologia e à realização de contratos.

Promovendo contatos com diferentes segmentos da sociedade, a UFRGS buscou parcerias para o desenvolvimento de projetos conjuntos, incentivando a ampliação do seu intercâmbio com o setor produtivo nas áreas industrial, agropecuária e de serviços. Nessa perspectiva, a Universidade destacou uma atuação em duas áreas: apoio a negócios e difusão tecnológica. Na área de apoio a negócios, assessorou projetos realizados em parceria com outras instituições, convênios e contratos de transferência de tecnologia. Também auxiliou nos processos de negociação e comercialização das tecnologias desenvolvidas por pesquisadores da Universidade junto a empresas interessadas em seu licenciamento. Além disso, subsidiou o estabelecimento de políticas institucionais de propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Como parte desse apoio, foram realizados encaminhamentos de registros de patentes aos órgãos competentes.

A difusão tecnológica utilizou-se da promoção de eventos, tais como seminários, workshops e encontros setoriais.

Com essa atuação, a UFRGS tem completado um importante ciclo na implementação da política institucional de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, reforçando sua posição de destaque no contexto das instituições universitárias brasileiras.



Propriedade intelectual e transferência de tecnologia

► Patentes depositadas: 11

► Faculdade de Arquitetura - 15/03/2002

Coletor solar e caixa armazenadora integrados:

equipamento para coleta de energia solar e aquecimento de água que permite aumentar a área de captação, e utilizando a diferença de densidade para retirar a água mais quente da caixa coletora, sem a necessidade de parte divisória interna.

País depositado: Brasil - Estágio: depositado

► Escola de Engenharia - 15/03/2002

Processo para obtenção de polímeros aromáticos funcionalizados com propriedades elétricas especiais e produto obtido:

dispositivo de proteção de componentes sensíveis a altas tensões em circuitos eletrônicos, na construção da nova geração de memórias para computadores, aumentando a capacidade de armazenagem e a velocidade de processamento de dados em chips de computadores. Além disso, pode ser utilizado na construção de sensores eletroquímicos capazes de detectar substâncias diversas como glicose, amônia e outras capazes de serem detectadas pelo polímero depositado sobre a platina.

País depositado: Brasil - Estágio: depositado

► Escola de Engenharia - 20/08/2002

Sistema polimérico para proteção e reparo de estruturas:

proteção e reparo de estruturas, principalmente de madeira, que foram degradadas pela ação de agentes diversos como a água, a irradiação solar, organismos como fungos, bactérias, cupins e outros agentes.

País depositado: Brasil

► Faculdade de Farmácia - 04/09/2002

Composições farmacêuticas para o tratamento de afecções cutâneas causadas por *Cândida* e fungos dermatófitos e uso do óleo volátil de *C. citratus* nas ditas composições:

acentuada atividade antifúngica, apresentaram maior atividade que as formulações contendo nistatina, uma vez que foram obtidos halos de inibição superiores para as mesmas quantidades de amostras empregadas.

País depositado: Brasil - Estágio: depositado

► Instituto de Física - 02/09/2002

Processo de preparação de filme de diamante auto-sustentado e filme de diamante assim produzido:

o diamante é muito adequado para aplicações em sensores e dispositivos eletrônicos que sejam operacionais a alta temperatura, alta frequência, alto campo elétrico, alta potência, sensores óticos e dispositivos de emissão de luz na região de comprimentos de onda curtas, dissipadores de calor (heatsinks) com base na alta

condutividade térmica e baixo calor específico; dispositivos de onda acústica de superfície com base em sua extrema dureza; e janelas de raios X e materiais óticos, com base em seus altos índices de transmissão e de refração ao longo de uma faixa estendida de comprimentos de onda desde o infravermelho até o ultravioleta. Além disso, o diamante é usado para recobrir a superfície de ferramentas de corte e usinagem, aumentando consideravelmente a resistência ao desgaste destas ferramentas.

País depositado: Brasil - Estágio: depositado

► Instituto de Física - 29/08/2002

Aparelho didático e processo para demonstrar o efeito fotoelétrico:

uso didático para ensino de física moderna, dimensionamento do nível de radiação UV em equipamentos de clínicas de bronzeamento, dimensionamento do tipo de radiação incidente sobre o manuseio de certos equipamentos.

País depositado: Brasil - Estágio: depositado

► Instituto de Informática - 04/11/2002

Método e sistema para análise, catalogação e gerenciamento de amostras de texturas estocásticas:

controle de qualidade e da produção na indústria de não-tecidos (exemplo: análise e catalogação para referência posterior das amostras testadas em laboratório e/ou adquiridas diretamente da linha de produção, mineração de padrões nos dados coletados visando programação da manutenção, ou mesmo descoberta de relacionamentos complexos entre as variáveis de dado processo).

País depositado: Brasil - Estágio: depositado

► Instituto de Biociências - Faculdade de Farmácia - 20/11/2002

Processo de obtenção de verbenol a partir de alfa-pineno por biotransformação:

o verbenol é amplamente utilizado no controle de infestações de Pinus, sendo colocado em armadilhas para atrair os insetos. Ainda, os produtos transverbenol são utilizados como material de partida para a síntese de (-) - dendrobina, com importantes atividades antipirética e hipotensiva. O alfa-pineno é o principal componente do óleo de terebentina, obtido por destilação de resinas de coníferas, utilizado principalmente como sub-produto da indústria de papel. Na indústria química, uma diversidade de produtos vêm sendo obtidos em escala comercial utilizando alfa-pineno como material de partida, tais como os intermediários químicos da cânfora, borneol e terpineol.

País depositado: Brasil - Estágio: depositado

► Instituto de Ciências Básicas da Saúde - 20/11/2002

Uso de extratos de Ptychopetalum, processo de extração e identificação de marcador químico para Ptychopetalum e composições farmacêuticas:

tratamento de desordens crônico-degenerativas do sistema nervoso central. Tais desordens incluem déficits cognitivos e processos neurodegenerativos comuns na terceira idade, ou associados a diversas formas de demência ou seqüelas de acidentes vasculares cerebrais. Ainda, é também descrito um processo de identificação e



obtenção da substância-guia POV-2 a partir de raízes secas de plantas do gênero *Ptychopetalum*. A presença de POV-2 em extratos permite determinar se um material botânico contém *Ptychopetalum* de modo que POV-2 pode ser considerado um marcador quimiotaxonômico.

País depositado: Brasil - Estágio: depositado

► **Escola de Engenharia - 26/12/2002**

Método preditivo, multivariável não-linear para o controle de processos:

controle e automação de processos industriais vinculados com as áreas de Engenharia Elétrica e Química.

País depositado: Brasil - Estágio: depositado

► **Softwares registrados: 02**

► **Unidade Universitária: Instituto de Informática - 24/04/2002**

Título: ARIDICOM

Descrição:

Possibilita armazenar imagens médicas obtidas no formato DICOM (formato padrão de imagens médicas em equipamentos de diversos fabricantes) para serem recuperadas, posteriormente com base em informações associadas a estas imagens e/ou informações obtidas na fase da interpretação destas imagens.

► **Unidade Universitária: Escola de Engenharia - 19/12/2002**

Título: Gerador Parametrizado de Avaliações via Internet - GPAREde

Descrição:

Apresenta uma interface que permite a inserção de questões no banco de dados, classificadas a partir de diferentes parâmetros definidos pelo usuário. Ainda, permite disponibilizar as provas na Internet.

► **Consultorias tecnológicas em andamento**

Título do Projeto:

Desenvolvimento da Tecnologia para o Cultivo e Processamento de Cogumelos Comestíveis

Empresa: Stella Schramm de Oliveira

Título do Projeto:

Segurança Alimentar no Restaurante Zanotto Refeições Coletivas Ltda

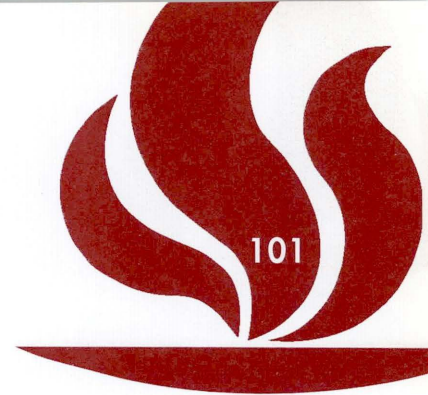
-Implantação de Boas Práticas de Fabricação (BPF).

Empresa: Zanotto Refeições Coletivas Ltda.

Título do Projeto:

Desenvolvimento de um Filtro Hídrico para Injetor de Combustível

Empresa: Automoto Rabelo Ind. Com. de Imp. Exp. Ltda.

**Título do Projeto:**

Reorganização do PCP - Planejamento e Controle da Produção, - na Construção de um Edifício Residencial.

Empresa: Korum Empreendedora Imobiliária Ltda.

Título do Projeto:

Sistema Durapine/Arqsec Construção Industrializada Leve em Madeira e Painéis com Desenvolvimento de um Novo Sistema de Construção Civil.

Empresa: Durapine - Manufaturados de Madeira Ltda.

Título do Projeto:

Estudo de Viabilidade Técnica-Econômica para a Implantação de uma Agroindústria Beneficiadora de Pescado Cultivado.

Empresa: Marcos Ricardo Vivian

Título do Projeto:

Caracterização e Conjugação de Anticorpos Monoclonais Específicos a Marcadores Leucocitários Humanos.

Empresa: FK Biotecnologia S/A

Título do Projeto:

Sistema Newtec/Arqsec - Construção Industrializada Leve em Aço e Painéis com Desenvolvimento de um Novo Sistema de Construção Civil.

Empresa: Newtec - Construções Mec. Revest. Esp. Ltda.

Título do Projeto:

Desenvolvimento de Processo de Estampagem de Aço Inoxidável para a Fabricação de Componentes de Coletores Solares.

Empresa: Solarterm Indústria e Serviço Ltda.

Título do Projeto:

Estudo de Viabilidade Técnica-Econômica para a Produção de Polpa de Pescado

Empresa: Pedro Henrique Longhi

Cursos e seminários realizados

Atividade	Período	Número de alunos		
		Instituições Públicas	Empresas Privadas	Total
Treinamento em Redação de patentes	8 a 11 de abril de 2002	12	-	12
Seminário "Patentes nas Engenharias"	12 de abril de 2002	69	15	84
Seminário "Patentes na Química e Física"	14 de maio de 2002	22	5	27
Total		103	20	123

■ Ações de efeito multiplicador

A Universidade vem colaborando na criação de instâncias voltadas à transferência de tecnologia e propriedade intelectual entre outras, com as seguintes instituições:

- UFSM/ RS – Universidade Federal de Santa Maria
- UNIJUÍ/ RS – Universidade de Ijuí
- INT/RJ – Instituto Nacional de Tecnologia

■ Participação em eventos nacionais e internacionais

A Universidade, em 2002, esteve representada em vários eventos nacionais e internacionais, contando com a participação de sua equipe técnica tanto como palestrantes, como também ministrantes de cursos, com temáticas relevantes à área de transferência tecnológica, com destaque para:

- A Propriedade Intelectual em Universidades: o Direito de Autor no Ensino a Distância - promoção do Fórum de Ensino a Distância da UFRGS (FEAD);
- Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual - Centro Acadêmico da Escola de Engenharia da UFRGS - Semana Acadêmica - PRÓ-ELÉTRICA 2002;
- A Gestão da Propriedade Intelectual em Universidades - Seminário de Sensibilização sobre a Importância da Proteção da Propriedade Intelectual, promovido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial e Universidade Federal de Pernambuco, em Recife;
- A Gestão da Propriedade Intelectual em Universidades - Seminário de Sensibilização sobre a Importância da Proteção da Propriedade Intelectual, promovido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial e Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis;
- La Gestión Tecnológica en Universidades: Confrontación Y Dilemas - Seminário Internacional de Gestión y Comercialización de Invenciones y Tecnología, promovido pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI) e pelo Instituto

Tecnológico de Ensino Superior de Monterrey (ITESM), em Monterrey, México;

- ▶ Contratos de Licenciamento de Tecnologia: la Experiencia de la UFRGS - Seminário Internacional de Gestión y Comercialización de Invenções y Tecnología, promovido pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI) e pelo Instituto Tecnológico de Ensino Superior de Monterrey (ITESM), em Monterrey, México;
- ▶ Gestión de la Propiedad Intelectual y la Transferencia de Tecnología en la Universidad Federal de Rio Grande do Sul, de Brasil - Seminário na Unidade de Inteligência Tecnológica del Centro de Ciencias Aplicadas y Desarrollo Tecnológico, da Universidad Nacional Autónoma do México, na Cidade do México;
- ▶ Curso Introdutório à Propriedade Intelectual - Programa de Treinamento de Advogados Indígenas e Representantes de Comunidades Tradicionais, promovido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), no Rio de Janeiro;
- ▶ As ações do Escritório de Interação e Transferência de Tecnologia - Programa de Formação Administrativa, promovido pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos da UFRGS;
- ▶ Políticas Institucionais de Propriedade Intelectual: Erros, Acertos e Principais Desafios da Atualidade - Mesa-Redonda no Seminário UFF de Propriedade Intelectual, promovido pela Universidade Federal Fluminense, em Niterói, RJ;
- ▶ Núcleos de Inovação e a Propriedade Intelectual - Seminário Planejamento e Gestão de Sistemas de Inovação no Contexto da Rota Tecnológica 459, promovido pela Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, MG;
- ▶ Seminário de Ciência Pesquisa e Inovação – Tecnologia nas Empresas - Promovido pela Gazeta Mercantil, em Porto Alegre.

▶ Organização de eventos

- ▶ Seminário internacional “A Gestão Tecnológica em Universidades: do Discurso à Prática” - Porto Alegre.
- ▶ Biennial Congress WAITRO: “O papel das instituições de pesquisa tecnológica no mundo globalizado” - Porto Alegre.



Políticas institucionais

A UFRGS tem buscado subsidiar o estabelecimento de políticas institucionais no âmbito da gestão da transferência de tecnologia e da propriedade intelectual, instituindo estatutos legais que estabelecem diretrizes e normas de acordo com as legislações vigentes.

- ▶ **Portaria UFRGS N° 349**, de 08/02/02, estabelecendo regras para o registro intelectual de cultivares no âmbito da UFRGS;
- ▶ **Portaria UFRGS n° 493**, de 27/02/02, estabelecendo regras para o desenvolvimento, aplicação e comercialização de plantas transgênicas no âmbito da UFRGS;
- ▶ Instalação da **Comissão de Direito Autoral**, em 26 de março de 2002, com o objetivo de estabelecer diretrizes para aplicação das normas de Direito Autoral na UFRGS, com base na legislação federal.

Atividades de apoio à negociação e elaboração de instrumentos jurídicos - Convênios e contratos assinados

A UFRGS desenvolveu atividades de apoio à negociação e elaboração de cerca de 150 instrumentos (convênios, contratos e protocolos), com vistas à formalização de atividades diversas, oriundos de diversas unidades diretamente ou através de fundações:

Contratos

Data: Janeiro/2002

Partícipe Externo: Lar dos Velhos - **Partícipe UFRGS:** FEENG

Objeto: Estudo de tráfego e acessibilidade

Partícipe Externo: INMETRO - **Partícipe UFRGS:** FAURGS

Objeto: Parceria Editais Energia - Direto FAURGS

Partícipe Externo: RGE - **Partícipe UFRGS:** FEENG

Objeto: Análise Ergonômica

Partícipe Externo: Coop. Agrária - **Partícipe UFRGS:** FAURGS

Objeto: Comercialização de Pedido de Patente e Know How

Data: Fevereiro/2002

Partícipe Externo: FK - **Partícipe UFRGS:** FAURGS

Objeto: Contrato exclusividade



Partícipe Externo: RGE - **Partícipe UFRGS:** FEENG
Objeto: Racionalização dos Roteiros de Leituristas de Medidores de Energia Elétrica e entregadores de conta
Partícipe Externo: EPTC - **Partícipe UFRGS:** FEENG
Objeto: Atividades de P&D
Partícipe Externo: IAPAR - **Partícipe UFRGS:** UFRGS
Objeto: Cultivar URS22

Data: Março/2002

Partícipe Externo: INFRAERO - **Partícipe UFRGS:** FEENG
Objeto: Execução obra AISF
Partícipe Externo: MARCOPOLO - **Partícipe UFRGS:** FEENG
Objeto: Análise Ergonométrica
Partícipe Externo: Natura - **Partícipe UFRGS:** FAURGS
Objeto: Consultoria
Partícipe Externo: TRENSURB - **Partícipe UFRGS:** FEENG
Objeto: Consultoria
Partícipe Externo: ECOPLAN - **Partícipe UFRGS:** FEENG
Objeto: Consultoria

Data: Abril/2002

Partícipe Externo: INFRAERO - **Partícipe UFRGS:** UFRGS
Objeto: Execução análises AISF (arquitetura)
Partícipe Externo: INMETRO - **Partícipe UFRGS:** FEENG
Objeto: Ensino a Distância

Data: Maio/2002

Partícipe Externo: BSF - **Partícipe UFRGS:** FEENG
Objeto: Engenharia (consultoria/cursos)
Partícipe Externo: MILENIA - **Partícipe UFRGS:** FEENG
Objeto: Prestação de Serviços
Partícipe Externo: AQUAFLOT - **Partícipe UFRGS:** FAURGS
Objeto: Royalties
Partícipe Externo: AQUAFLOT - **Partícipe UFRGS:** UFRGS
Objeto: Doação Faturamento
Partícipe Externo: SENAI - **Partícipe UFRGS:** FEENG
Objeto: Curso

Data: Junho/2002

Partícipe Externo: RGE - **Partícipe UFRGS:** FEENG
Objeto: Ergonomia

Data: Julho/2002

Partícipe Externo: TRENSURB - **Partícipe UFRGS:** UFRGS
Objeto: Avaliação e Manutenção
Partícipe Externo: Fundação Pró Sementes - **Partícipe UFRGS:** UFRGS
Objeto: URS20
Partícipe Externo: TAURUS - **Partícipe UFRGS:** FEENG
Objeto: Ergonomia

Data: Agosto/2002

Partícipe Externo: INMETRO - Partícipe UFRGS: FEENG

Objeto: Ergonomia

Partícipe Externo: PETROFLEX - Partícipe UFRGS: FEENG

Objeto: Consultoria

Partícipe Externo: FR STEMMER - Partícipe UFRGS: FEENG

Objeto: Processos produtivos

Data: Setembro/2002

Partícipe Externo: PIONEER - Partícipe UFRGS: FEENG

Objeto: Ergonomia

Partícipe Externo: TAURUS - Partícipe UFRGS: FEENG

Objeto: Curso PS Empresa Júnior

Partícipe Externo: SESI - Partícipe UFRGS: FEENG

Objeto: Curso PS Empresa Júnior

Partícipe Externo: COPESUL - Partícipe UFRGS: FEENG - DEQUI

Objeto: Análises

Data: Outubro/2002

Partícipe Externo: CGTEE - Partícipe UFRGS: FEENG

Objeto: ANEEL

Partícipe Externo: TRENSURB - Partícipe UFRGS: UFRGS

Objeto: Simulações

Partícipe Externo: PERTO - Partícipe UFRGS: UFRGS - INF

Objeto: Lei 8.248

Partícipe Externo: DELL - Partícipe UFRGS: UFRGS - INF

Objeto: Lei 8.248

Partícipe Externo: SOLECTRON - Partícipe UFRGS: UFRGS - INF

Objeto: Lei 8.248

Partícipe Externo: DAER - Partícipe UFRGS: FEENG

Objeto: Análises

Partícipe Externo: CELL - Partícipe UFRGS: FEENG

Objeto: 5S - PS Empresa Júnior

Data: Novembro/2002

Partícipe Externo: Taurus - Partícipe UFRGS: FEENG

Objeto: CQT - PS Empresa Júnior

Partícipe Externo: PM - Viamão - Partícipe UFRGS: FEENG

Objeto: Iluminação Pública

Partícipe Externo: Frigorífico Mercosul - Partícipe UFRGS: FEENG

Objeto: Análises - PS Empresa Júnior

Partícipe Externo: Petroflex - Partícipe UFRGS: FEENG

Objeto: Seis Sigma

Partícipe Externo: Rcorreia - Partícipe UFRGS: FAURGS

Objeto: Atividades de Ensino - ARQUI

Data: Dezembro/2002

Partícipe Externo: Diversos - **Partícipe UFRGS:** FEENG

Objeto: Cursos Prof. Paulo Schneider

Partícipe Externo: Plastisul - **Partícipe UFRGS:** FEENG

Objeto: Ergonomia

Partícipe Externo: Sulista - **Partícipe UFRGS:** FLE

Objeto: Análises

Partícipe Externo: PM Viamão - **Partícipe UFRGS:** UFRGS - EE

Objeto: Iluminação Pública

Partícipe Externo: Teracom - **Partícipe UFRGS:** UFRGS - EE

Objeto: Lei 8.248

Partícipe Externo: Marinha - **Partícipe UFRGS:** FAURGS

Objeto: P&D + Usina



▀ Licenciamento de patente

Em 23 de janeiro de 2002, foi firmado o primeiro Contrato de Licença para Exploração de Patente e *Know-How*, com a Cooperativa Agrária Mista Entre Rios Ltda., de Colônia Vitória, Guarapuava, Paraná, completando-se um ciclo de atividades iniciado com o estabelecimento das políticas institucionais e a operacionalização dos procedimentos para o registro da propriedade intelectual, culminando com a efetiva comercialização da patente de propriedade da Universidade. O processo, objeto da patente licenciada, intitulado “Clareamento de Manchas e Ação Fungicida e Bactericida em Grãos e Sementes”, foi desenvolvido por pesquisadores da Faculdade de Agronomia.

Os *royalties* a serem auferidos com esta licença serão divididos, conforme estabelece o Decreto nº 2.553, de 23/04/98, e a Portaria da UFRGS nº 3064, de 5/11/98, em três partes: 1/3 para os inventores, 1/3 para o Departamento onde o invento foi desenvolvido e 1/3 para custeio das despesas de registro da propriedade industrial.

▀ Interação interinstitucional - coordenação de projetos

- ▀ Projeto: “Consolidação das Atividades de Propriedade Intelectual na UFRGS”, apoiado pelo programa Recursos Hu-

manos para Áreas Estratégicas (RHAЕ), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), de abril de 2001 a março de 2003;

- ▀ Projeto: “Estímulo à Criação e Consolidação de Núcleos de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia em Universidades Brasileiras”, apoiado e coordenado pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) em conjunto com o EITT, de abril de 2001 a agosto de 2002;
- ▀ Projeto: “Escritórios de Assessoria Tecnológica e a Interação Universidade-Empresa”, apoiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), de outubro de 2001 a agosto de 2002.

Projetos multiinstitucionais

Participação de projetos multiinstitucionais, com apoio e promoção de ações conjuntas voltadas ao desenvolvimento tecnológico, em interface com o setor produtivo, vinculados à ciência, tecnologia e inovação.

Principais ações

- ▀ Projeto Porto Alegre Tecnópole - PAT;
- ▀ Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada - CEITEC;
- ▀ Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia – COMCET;
- ▀ Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia;
- ▀ Parque Tecnológico Cidade Saúde;
- ▀ Condomínio de Empresas Eletrônicas e Informática do Quarto Distrito - CETEC;
- ▀ Centro de Excelência em Tecnologia Avançada – CETA;
- ▀ Grupo Montevideu – Desenvolvimento Tecnológico;
- ▀ Rede Inovar;
- ▀ Câmaras Setoriais.



UFRGS

Balço Social Anual – 2002

1- Base de cálculo	2001 Valor (Mil Reais)	2002 Valor (Mil Reais)
Orçamento Geral da União - OGU - Pessoal	295.696.854	350.026.347
Orçamento Geral da União - OGU - OCC	28.874.699	29.255.959
Orçamento Próprio - OP - OCC	6.738.538	10.827.602
Orçamento Convênios OCC	20.359.320	22.614.720
Total OCC (exceto pessoal civil)*	55.972.558	62.698.281
Total geral	333.346.021	412.724.628

*OCC – Outros custeios e capital

2) Indicadores Sociais Internos	2001 Valor (Mil R\$)	2002 Valor (Mil R\$)
Auxílio Alimentação	4.242.530	4.871.120
Outros Auxílios Financeiros a Estudantes	11.328.667	11.692.020
Serviços de Saúde no Trabalho (médico, hospitalar e odontológico)	18.836	8.643
Auxílio Transporte aos Servidores	1.432.425	1.169.973
Educação e qualificação -Bolsas de Iniciação ao Trabalho	48.857	66.240
Capacitação (treinamento)	127.324	143.500
Auxílio Pré-escolar (auxílio creche)	700.298	606.126
Creche e Brinquedoteca	161.392	380.082
Restaurantes Universitários - manutenção e investimentos	752.046	1.453.674
Casas de Estudantes	325.000	324.740
Lazer - Colônia de Férias	7.460	46.475
Total - Indicadores Sociais Internos	18.819.835	20.763.593

3) Indicadores Sociais Externos - Extensão Universitária: R\$	2001 Valor (Mil R\$)	2002 Valor (Mil R\$)
Ações culturais, sociais, lazer, trabalho e auto-sustentabilidade (apoio a comunidades)	935.520	999.631
Total - Indicadores Sociais Externos	935.520	999.631

4) Indicadores Ambientais Internos - consumo	2002
Consumo anual <i>per capita</i> de energia - (kwh)	6,95
Consumo anual <i>per capita</i> de água - (m ³)	13,78

5) Indicadores do Corpo Funcional	2001	2002
N.º de docentes c/ vínculo permanente	2.223	2.066
N.º de docentes substitutos (temporários)	307	438
N.º de técnicos-administrativos	2.739	2.582
N.º de servidores + de 45 anos	2.607	2.497
N.º de mulheres que trabalham na organização	2.432	2.413
N.º de homens que trabalham na organização	2.885	2.772
Percentual de mulheres em cargos de diretoria	41,77	42,69
Percentual de homens em cargos de diretoria	58,22	57,30

6) Alunos	2001	2002
N.º alunos graduação	19.045	19.171
N.º alunos pós-graduação	8.062	9.246
N.º alunos ensino básico e profissional	1.548	1.603

Siglas

ABEQ – Associação Brasileira de Engenharia Química

ALJ – Associação Leopoldina Juvenil

ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

AUGM – Associação de Universidades Grupo Montevideu

CAPES – Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CECLIMAR – Centro de Estudos Costeiros Limnológicos e Marinhos

CEFAV – Casa dos Estudante das Faculdades de Agronomia e Veterinária

CEI – Conselho Estadual do Idoso

CELARI – Centro de Recreação e Lazer do Idoso

CEME – Centro de Memória do Esporte

CENESP – Centro de Excelência Esportiva

CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CEU – Casa do Estudante Universitário

CEUFRGS – Casa dos Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONCUR – Conselho de Curadores

CONEDs – Congressos Nacionais de Educação

CONSUN – Conselho Universitário

COOHAMPA – Cooperativa Habitacional do Município de Porto Alegre

CORAG – Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas



COREDES – Conselho Regional de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul
COSATs – Comissões de Saúde e Ambiente de Trabalho
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPPTA – Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo
CRP – Companhia de Participações
EMATER/RS – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio Grande do Sul
ESEF/UFRGS – Escola Superior de Educação Física
FABICO – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
FACED – Faculdade de Educação
FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler
FUNDARTE – Fundação Municipal de Artes de Montenegro
GAP – Projeto Grupo de Assessoria Popular
GAREA – Grupo de Educação Ambiental
ONG – Organização Não-Governamental
OSPA – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre
PAS – Programa Alfabetização Solidária
PEFJAT – Programa de Educação Fundamental para Jovens Adultos da Universidade
PROVÃO – Exame Nacional de Cursos
SAJU – Serviço de Assessoria Jurídica Universitária
SBU – Sistema de Bibliotecas da UFRGS
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas
SEDAI – Secretaria Estadual de Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais
SENAR – Serviço Nacional de Aprendizado Rural
SESU – Secretaria de Educação Superior/MEC
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNISINOS – Universidade do Vale dos Sinos
UNISOL – Programa Universidade Solidária
URGS – Universidade do Rio Grande do Sul

Impressão e Editoração





Universidade Viva